

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2350 • quarta-feira, 06 de julho de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

SATA inicia voos semanais para Rhode Island



Peter Frazier, diretor do TF Green e Paulo Menezes, presidente da SATA.



A transportadora aérea açoriana SATA iniciou dia 30 de junho voos diretos de Ponta Delgada para o aeroporto TF Green, em Warwick, voltando assim a servir diretamente a comunidade portuguesa de Rhode Island e Sudeste de Massachusetts, a exemplo do que fez anos atrás. Os voos são semanais e vão manter-se até setembro. • 11

Espírito Santo em Saugus



O bispo emérito dos Açores, D. António de Sousa Braga, presidiu à 90.ª festa do Império Mariense de Saugus, Mass., realizada no passado fim de semana. Na foto, o prelado coroando Walter Sousa, imperador da festa. • 14

BRISTOL

Portugueses na parada do 4 de Julho



A Banda de Nossa Senhora da Luz, Fall River, teve honrosa presença na parada do 4 de Julho em Bristol, Rhode Island, a mais antiga do país e que se realiza há 231 anos. A presença portuguesa na histórica parada é cada vez mais significativa dada a existência de numerosa comunidade portuguesa em Bristol, cujo administrador municipal é o português António Teixeira, natural do Faial. O "marshall" foi este ano o lusodescendente Herculano "Okie" Falcoa e, entre outras presenças lusas, como o padre Richard Narciso, pároco da igreja de Santa Isabel de Bristol, tivemos a Banda Portuguesa Independente de Bristol e o rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket. • 06

Toast to America



O prestigiado Algonquin Club, na Commonwealth Avenue, em Boston, acolheu os convivas do Toast to America promovido pelo Consulado de Portugal em Boston para assinalar o 240.º aniversário da declaração de independência dos Estados Unidos com um brinde de vinho da Madeira, a exemplo do que fizeram em 04 de julho de 1776, em Philadelphia, os signatários da declaração da independência. A contar da esquerda, Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, Duarte Carreiro, diretor da SATA nos EUA, Carolina de Almeida, funcionária consular e José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston. • 20

GOLD STAR REALTY

 Guimar Silveira
 508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
 401-421-0111
PASSAGEM DE ANO NA MADEIRA
NEW YORK CITY (09 julho)
LAKE WINNIPSAUKEE (23 jul.)
MONTREAL-QUEBEC (3-5 set.)
YORK (MAINE)
HAMPTON BEACH (20 ago.)
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

Portugal a Partir de

DE BOSTON

\$701

IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport a partir de 15 de Setembro 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 10 de Julho.



flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de Assar s/osso **\$3⁷⁹** LB



Fígado de Vaca **\$1⁵⁹** LB



Carne de Porco s/osso **\$1⁷⁹** LB



Açúcar Best Yet **\$1⁷⁹**



Queijo Ilha Azul **\$5⁷⁹** LB

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum Corretora **\$3⁷⁹**



Ervilha Congelada **\$1⁷⁹** saco



Vinho Flor da Vinha **3/\$8⁹⁹**



Nestum Mel **\$1⁷⁹**



Laranja Melo Abreu **\$13⁹⁹**



Coca Cola mini lata **4/\$10**

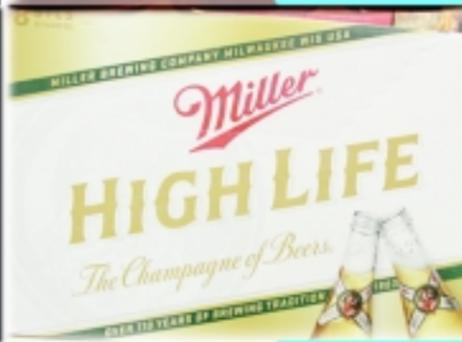
**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Pavão **3/\$10**



Vinho Barefoot **\$8⁹⁹**



Cerveja High Life **\$9⁹⁹**
 18 PK +dep



Cerveja Coors Light **\$21⁹⁹**
 30 PK +dep

Devido ao aquecimento das águas, o bacalhau e a lagosta estão a desaparecer dos mares da Nova Inglaterra e os pescadores também



A pesca do bacalhau foi o modo de vida de David Goethel, há 30 anos pescador e residente em Seabrook, N. H. Graças ao bacalhau, pagou a sua casa e educou os filhos. Continua a fazer-se ao mar na sua traineira Ellen Diane (o nome da mulher), mas da última vez que o fez apanhou apenas dois bacalhaus, enquanto que em 1990 podia capturar 2.000 libras por dia. David Goethel sabe que ele, enquanto pescador, é uma espécie ameaçada tal como os bacalhaus. Há 15 anos havia meia dúzia de traineiras em Seabrook e hoje a de Goethel é a única. Continua a ir ao mar, mas apanha sobretudo pescadinhas e solha. O aquecimento incomum das águas ao largo do nordeste dos Estados Unidos, nomeadamente do Golfo do Maine, tem provocado o desaparecimento de um grande número de bacalhaus do Atlântico, pondo em perigo mais uma valiosa e tradicional pesca.

As unidades populacionais de bacalhau nos mares da Nova Inglaterra estão à beira do colapso, chegando a 3 e 4 por cento do que os cientistas dizem que são níveis sustentáveis. O problema tem sido alimentado pelo excesso de pesca, e agravado por uma tendência de aquecimento do Golfo do Maine que não tem comparação na Terra, segundo pesquisadores na revista Science. De 2004 a 2013, a taxa de aquecimento na área foi de quase um grau Celsius por trimestre.

“O Golfo de Maine aqueceu mais rápido do que 99,9 por cento dos oceanos ao longo do mesmo período”, disse o principal autor da pesquisa, Andrew Pershing, diretor do Instituto de Pesquisas do Golfo de Maine, que estudou os registos dos anos 1900 para comparação. As razões para o aumento incluem o aquecimento global e uma mudança na corrente do Golfo.

As águas frias do Golfo do Maine, onde há séculos os pescadores prosperavam apanhando lagosta, bacalhau e outras espécies, estão a aquecer mais rápido do que 99 por cento dos oceanos do mundo, dizem os cientistas. Os cientistas dizem que o aquecimento leva os bacalhaus e os moluscos a procurar águas mais profundas e mais frias. Para os peixes, temperaturas mais altas levaram a menos filhotes e menos jovens que sobrevivem até à idade adulta.

Mesmo as restrições à pesca do bacalhau implementadas pelo governo dos Estados Unidos para tentar salvar a população têm sido insuficientes, as quotas continuam a

cair e os pescadores vêm a sua subsistência restringida.

A mudança climática desafios trouxeram à pesca comercial são, talvez, a mais visível na pesca do bacalhau da Nova Inglaterra, que diminuiu de mais de 1.200 barcos em 1980 para algumas dezenas hoje em dia. A captura do bacalhau também baixou drasticamente, de mais de 117 milhões de libras em 1980 para pouco mais de 5 milhões em 2014. Hoje, David Goethel está autorizado a capturar 3.600 libras de bacalhau. Em 2010, a sua quota eram 60.000 libras, mas só conseguiu apanhar 50.000.

A maioria dos consumidores ainda não se apercebeu do colapso, a maioria do bacalhau que se encontra nos restaurantes e supermercados é da Islândia e da Noruega. A pesca ao longo da costa do Nordeste, ainda emprega milhares de pessoas, grande parte das quais de origem portuguesa em New Bedford, que continua sendo o principal porto piscatório do país. Mas a cada mês que passa, o peixe é cada vez menos e o número de pescadores também.

Os mariscos também estão a desaparecer, nomeadamente clams e quahogs, que são apanhados cada vez mais longe da costa e em águas mais profundas. As lagostas por seu turno migraram para sul, para águas de Connecticut e Rhode Island, tendo-se tornado mais suscetíveis a doenças ou predadores.

Robert Bradfield, de Newport, RI, dedicou-se à pesca da lagosta durante 30 anos e apanhava em média 2.000 libras por dia. Nos últimos anos, já era muita sorte se apanhasse 100 libras e acabou por deixar a profissão.

A lagosta está a desaparecer. O número de espécimes adultos da Nova Inglaterra ao sul de Cape Cod caiu para cerca de 10 milhões em 2013 e era de 50 milhões no final de 1990. A captura da lagosta na região caiu de 22 milhões de libras em 1997 para 3,3 milhões de libras em 2013.

Desde 2012 que a temperatura média das águas tem sido acima de 68 graus Fahrenheit e as lagostas preferem 50 graus e menos. Por isso estão a desaparecer e os pescadores também. Em 1999, havia 300 pescadores de lagosta em Connecticut e agora há uma dúzia. Aliás, o problema não é apenas no Nordeste e na captura da lagosta. A frota de pesca dos Estados Unidos diminuiu de mais de 120.000 embarcações em 1996 para 75.000 hoje em dia e quem o diz é a Guarda Costeira.

New Bedford previne-se contra os mosquitos

Com a subida das temperaturas, é importante as pessoas protegerem-se contra os mosquitos. O Departamento de Saúde de New Bedford, em colaboração com o Projeto de Controlo de Mosquitos do Condado de Bristol e do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts, volta a monitorar a ameaça potencial de mosquitos portadores de EEE, WNV (Vírus do Nilo Ocidental), Zika e outras doenças transmissíveis pelos mosquitos, pulverizando durante a noite parques públicos e locais que hospedam grandes eventos públicos. A primeira pulverização teve lugar a semana passada e o público será sempre informado previamente a fim de fechar as janelas.

Os residentes também podem pedir spray telefonando para 508-823-5253, entre 08h00 e as 14h00, de junho a setembro, ou entrar em contato por e-mail com atRequestBristolMCP@comcast.net

Coisas a considerar: os mosquitos estão fora a qualquer hora do dia, mas o seu horário de picar é do crepúsculo ao amanhecer. Use repelente de insetos quando estiver ao ar livre.

Os mosquitos põem os ovos em água parada. Portanto, elimine os lugares em redor da sua casa onde os mosquitos se podem reproduzir.

Ramal ferroviário de New Bedford e Fall River através de Middleboro poderá ser realidade dentro de seis anos

Há uma nova luz de esperança para o ramal ferroviário de New Bedford e Fall River e a ligação a Boston através da estação de Middleboro/Lakeville, e vários legisladores do Sudeste de Massachusetts defendem essa opção. Os deputados estaduais Patricia Haddad, Alan Silvia, Carole Fiola e Paul Schmid, bem como o senador estadual Michael Rodrigues, reuniram-se com o deputado Bill Straus, co-presidente da Comissão Conjunta sobre Transporte e concluíram que a rota de Middleboro custará menos um bilião de dólares do que a rota de Stoughton, cuja estimativa é de 3,4 bilhões de dólares.

A ligação via Stoughton continua a preferida, mas não é realista devido ao elevado investimento, uma vez que exigiria a construção de nova ferrovia e a compra de uma nova frota de comboios elétricos. Além disso, essa rota só estará em funcionamento em 2019, enquanto que Middleboro poderá estar operacional dentro de três anos, acrescentou Strauss. Por outro lado, Middleboro é mais viável porque todo o terreno já foi adquirido durante a administração do governador Deval Patrick. “A comunidade já é dono de tudo”, disse Strauss. “Já possuímos toda a ferrovia e quase todo o equipamento necessário, incluindo composições”.

A rota de Middleboro ligará Fall River, New Bedford, Freetown e Taunton a Middleboro, e dali para norte até à chamada Linha Vermelha através de Bridgewater e Braintree.

Aureliano Frade distinguido

A deputada estadual de Massachusetts Kate Hogan, D-Stow, que integra o Portuguese-American Legislative Caucus, atribuiu o galardão do Património Português a Aureliano Manuel Frade, de Hudson, durante a celebração do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa.

Frade, que estava acompanhado da esposa, Isabel, filhos e netos, está há muito envolvido com a comunidade portuguesa de Hudson. Foi presidente da Sociedade do Espírito Santo da igreja de São

Miguel, faz parte do coro paroquial e integrou a comissão do novo River-view, o pavilhão de banquetes e festas do clube português de Hudson.

CARPINTEIROS e AJUDANTES Precisam-se

Devem possuir experiência em todas as fases de construção. Para mais informações ligar para:

401-431-1426

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES



508-336-8432

401-480-0374

Faça já sua reserva antes que seja tarde!

Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça, com vistas lindíssimas para o mar e montanhas. Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV cabo.

TUDO ISTO POR 55 EUROS POR DIA!

Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Mulher de 19 anos morta a tiro em New Bedford

A polícia de New Bedford investiga a morte de uma mulher de 19 anos, assassinada a tiro domingo à noite. Segundo o gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol, Sabrina da Silva foi encontrada ferida a tiro à porta do seu apartamento em 9 Bedford Street às 22:10. Vizinhos ouviram quatro tiros. Sabrina foi levada para o Hospital de São Lucas, mas chegou ali já sem vida.

A investigação está sendo coordenada pela promotora assistente Carolyn Morrissette e Robert Digiantomaso, com a assistência da polícia de New Bedford e polícia estadual de Massachusetts.

O corpo foi autopsiado ontem pelo médico legista, mas o resultado ainda não é conhecido.

Amigos e vizinhos disseram que Sabrina tinha acabado de voltar do supermercado quando foi baleada. A vítima deixa uma filha de dois anos e vivia com a mãe, Lilian Silva. Deixa ainda uma irmã, Kathy Carrancho.

Sabrina foi aluna do BCC, falava quatro línguas e queria

ser intérprete.

A polícia não confirmou se há suspeitos e foram feitas detenções. Mas uma vizinha disse que o prédio de apartamentos tem câmaras de vídeo vigilância e que as imagens mostram um homem a discutir com a vítima.

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's
Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746



Concurso

CONHEÇA PORTUGAL

Apenas dois concorrentes acertaram na foto do concurso 08. Era efetivamente a cidade de **BRAGANÇA**, a foto a identificar.

José Costa (Cumberland,

RI) e Odilardo Ferreira (South Dartmouth, MA) foram os concorrentes que acertaram. Têm direito a uma assinatura gratuita de um ano. Caso sejam já assinantes do PT devem oferecer a assinatura a uma pessoa amiga ou um familiar seu.

Consulado de Portugal em New Bedford com novo horário

O Consulado de Portugal em New Bedford, 628 Pleasant Street, apresenta o seguinte horário de antedimento ao público:

Segundas, terças, quintas e sextas, das 8:30 AM às 2:00 PM. Encerrado às quartas-feiras.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

William J. Perry Directores e embalsamadores registados
Thomas H. Perry

ORAÇÃO A SANTA RITA

Sob o peso da dor, a Vós, gloriosa Santa Rita, a quem todos chamam a "Santa dos Impossíveis", recorro com toda a confiança, esperando o vosso socorro. Livrai meu pobre coração das angústias que o oprimem e restitui a calma à minha alma que geme no meio de tantas atribulações. Vós, que fostes escolhida por Deus para nossa advogada nos casos difíceis, impetrai-me a graça que ardentemente vos peço... (pede-se a graça desejada). Será possível que somente eu não deva sentir a eficácia do vosso potente patrocínio?

Se meus inúmeros pecados são um obstáculo à realização dos meus desejos, alcançai-me de Deus o arrependimento e o perdão. Não permitais que eu derrame por mais tempo tantas lágrimas de amargura. Premiai a confiança que me trouxe aos vossos pés e farei conhecida por toda a parte a vossa misericórdia para com os aflitos e atribulados.

Ó admirável esposa de Jesus Crucificado, intercedei agora e sempre por todas as minhas necessidades. Assim seja.

M.D.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

A.M.

Concurso CONHEÇA PORTUGAL

Vários concorrentes participaram no concurso 07, cuja foto a identificar era **ANGRA DO HEROÍSMO**, na ilha Terceira, com vários a acertarem.

Porém, como atribuímos cinco vencedores por semana, eis os cinco sorteados: **Dora Costa** (Fall River), **John C. Costa** (Fall River), **Nelson Câmara** (Hudson), **Edwin Leal** (Methuen) e **João Raposo** (New Bedford). Se ainda não são assinantes estes vencedores têm a assinatura do PT grátis durante um ano. Se já são assinantes podem oferecer a uma pessoa amiga ou de família.

Concurso 10

CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT pelo período de 1 ANO*** e fica habilitado a um sorteio de

UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL*

APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

Que localidade é esta?



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. Fenais da Luz

2. Rosais (São Jorge)

3. Portel

4. Chaves

Enviar para:
PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288

* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores
* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Parada comemorativa do 4 de julho em Bristol

“Star and Stripes Forever”, de John Phillip Sousa interpretada pela banda de Nossa Senhora da Luz teve entrada triunfante na parada da independência dos EUA em Bristol perante milhares de pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A famosa interpretação “Stars and Stripes Forever”, de John Phillip Sousa, fez-se ouvir nos acordes da Banda de Nossa Senhora da Luz, de Fall River, perante milhares de pessoas, na sua entrada triunfante na Hope Street em Bristol, onde teve lugar a maior e mais antiga parada da independência dos EUA.

Foi das maiores recepções entre as inúmeras e apuradas bandas dos mais diversos liceus dos EUA, que anualmente ali desfilam.

A banda de Nossa



Na foto acima, o “marshall” da parada comemorativa da independência dos EUA em Bristol, Herculano “Okie” Falcoa com a família. Na foto à esquerda, Tony Teixeira, que já foi “marshall” em 2011 e atual administrador da vila de Bristol.



Senhora da Luz, com um longo palmarés, foi uma digna, relevante e notada banda em parada e porque não dizê-lo, uma honra para o grupo étnico português, que se viu representada pelo que de bom

(Continua na página seguinte)

Uma jovem componente do rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket na parada do 4 de Julho em Bristol.

SILVEIRA TRAVELSM
NEW YEAR'S IN MADEIRA
 12-28-2016
www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
 999-6711

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 Encerrados aos domingos durante o Verão
 508-994-1550

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI — Tel. (401) 434-8399

Parada do 4 de Julho em Bristol

(Continuação da página anterior)

temos em termos musicais pelos EUA.

E neste encontrar da presença portuguesa na parada, mais para o lado qualitativo do que quantitativo, deixamos uma rápida nota informativa

sobre quem é John Phillip Sousa, que fez com que a banda de Nossa Senhora da Luz de Fall River brilhasse na parada do 4 de julho em Bristol.

John Phillip Sousa, de pai português, iniciou a sua carreira musical a tocar violino e composição musical junto de grandes nomes da música. O pai inscreveu-o na United States Marine Band em 1868. Desde 1880 até à sua morte regeu e escreveu música. Ficou conhecido como "The March King" ou "American March

(Continua na página seguinte)



O padre Richard Narciso, pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol, numa forma não tanto vulgar mas aceitável.



Na foto ao cimo, uma interessante réplica da Estátua da Liberdade, que ganhou o prémio de "O carro alegórico mais bonito em parada".

Na foto ao lado, elementos que fazem parte da comissão do "marshall" da parada no início do desfile.

Na foto abaixo, a bandeira americana levada por um grupo asiático.

SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Saudamos as organizações e individualidades portuguesas que tomaram parte na parada do 4 de Julho em Bristol

THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço




SEGURO DE TODO O TIPO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
 • Barcos • RV's • Negócios



JOSEPH PAIVA e esposa
 proprietários

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



Fundada 1988
28
 ANOS

Parada do 4 de Julho em Bristol

(Continuação da página anterior)

King". Entre as suas melhores composições figuram "The Stars and Stripes Forever", a marcha nacional dos Estados Unidos, "Semper Fidelis", a marcha oficial do United States Marine Corps., "The Liberty Bell", "The Thunderer" e "The Washington Post".

E no meio de todas estas obras musicais, a música muda de tom e entramos no folclore, sob a responsabilidade do rancho do Clube Social Português de Pawtucket, que anualmente faz desfilar a sua juventude, que recebe os mais vivos aplausos pelo longo percurso da parada.

Mas a presença portuguesa, que como acima se refere, era mais para o lado qualitativo do que quantitativo, esteve representada na 231.ª edição da maior e mais antiga parada comemorativa da independência dos EUA, pelo chefe da polícia de Bristol, Josue Canário; chefe dos bombeiros, Michael A. DeMello; "Town Administrator" (mayor), António "Tony" Teixeira e que foi marshall da parada em 2012, reverendo Richar Narciso, pastor da centenária igreja de Santa Isabel e que como se vão aperceber desfilou em calções com a bandeira dos EUA, tal como o "Town Administrator", António Teixeira.

Ainda pelo lado português desfilaram os antigos marshall Hildeberto Moitoso, 1999; Ray Cordeiro,

(Continua na página seguinte)



O senador Sheldon Whitehouse, o congressista James Langevin, o senador Jack Reed e o congressista David Cicilino na parada do 4 de Julho em Bristol.



Desfilando à moda antiga.



Nas fotos acima e à esquerda, o rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket, uma presença habitual na parada do 4 de Julho em Bristol.

REBELLO FUNERAL HOME
 901 Broadway, E. Providence, RI 02914
 (401) 434-7744 — (508) 336-7979
Falamos Português
 Agência funerária com propriedade e gerência da **FAMÍLIA REBELLO**
 Desde 1924
DISTINGUIDA NACIONAL COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Saudamos as organizações portuguesas que tomaram parte na parada do 4 de Julho em Bristol, comemorativa da independência dos EUA!



Parada comemorativa da independência dos EUA em Bristol

(Continuação da página anterior)

2003; Oryann Lima, 2003; Edward Castro, 2008.

Entre os que já partiram, Frederico Pacheco foi um dos saudosamente recordados, dado ser uma presença anual e sempre com a boa disposição que sempre o caracterizou. Este ano a distinção de marshall recaiu em Herculano "Okie" Falcoa, cujos avós eram portugueses, juntando assim o seu nome aos luso-americanos que já tiveram honra de tal distinção, umas das maiores que pode receber um residente de Bristol. A parada atrai milhares de pessoas. Os mais arrojados chegam pela meia-noite para guardar espaço para toda a família.



As fotos documentam várias passagens da parada comemorativa da independência dos Estados Unidos na passada segunda-feira em Bristol.



José Canário, chefe da Polícia de Bristol.



Rancho folclórico do Clube Social Português na parada do 4 de Julho em Bristol.



ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"



- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE
 250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
 East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE
 248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Banda Nossa Senhora da Luz desfilou nas comemorações da independência dos EUA em Bristol

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A banda de Nossa Senhora da Luz de Fall River, uma das mais conceituadas no contexto comunitário, encheu o percurso da mais antiga parada da Independência dos EUA, que teve lugar pela 231ª vez, na acolhedora vila de Bristol, com o que de melhor se pode arrancar de reluzentes

instrumentos, musicais.

Era este o cenário musical que estava perante a banda de Nossa Senhora da Luz, sob a regência de Manuel Canito, que com os seus 50 músicos tem atuado perante as mais prestigiadas audiências. Bicentenário dos EUA em Washington. Concerto perante o então



presidente dos EUA, Bill Clinton, onde fizeram ouvir as mais conceituadas obras, tais como Stars and Stripes Forever de John Phillip Sousa, Olympic Fanfare e Theme de John Williams.

Mas a presença da banda Nossa Senhora da Luz na maior parada da independência dos EUA, vai mais além de uma parada.

Foi sim uma digna presença da comunidade portuguesa, na maior demonstração de patriotismo americano, que se realiza no seio da maior potência do mundo.

“Nós não fomos convidados. Nós preenchemos os formulários de presença. Nós tivemos de mostrar a nossa qualidade de inter-

A Banda de Nossa Senhora da Luz, de Fall River, uma das mais conceituadas filarmónicas portuguesas nos Estados Unidos, desfilou uma vez mais na parada comemorativa da independência dos EUA em Bristol.

pretações. Nós estávamos interessados em mostrar que somos uma das bandas mais conceituadas no mundo luso dos EUA. Nós não só ultrapassamos todos os requisitos, como fomos alvo dos mais vivos aplausos, que jamais coroaram os nossos concertos. Atuamos

perante grandes nomes da música e fomos colocados na primeira divisão da maior parada da Independência dos EUA. Recebemos os aplausos de mais de 100 mil pessoas ao longo do trajeto.

Foi sem dúvida um dado importante a juntar ao nosso

já vasto palmarés”, disse António Reis, na altura, presidente da banda, que honraria com a sua presença, não só aquele agrupamento musical, como a comunidade portuguesa.

Por aqui se pode confirmar, que quando se tem orgulho naquilo a que se preside, não se espera por convites, mostra-se interesse em estar presente, consciente da qualidade capaz de emparceirar, com o que de melhor aparecer.

A ideia da formação da banda Nossa Senhora da Luz partiu de António F. Costa durante uma reunião na Sociedade de Nossa Senhora da Luz. João Pinto Ângelo seria mais um bom e activo elemento a juntar-se a esta iniciativa que hoje se enquadra no mundo comunitário como uma das mais significativas.

A banda Nossa Senhora da Luz não tardou a brilhar no firmamento comunitário ao ter o condão de passar a ser regida pelo conceituado maestro Manuel Canito que se mantém à frente da banda.

A primeira direção foi constituída por João Pinto Ângelo, Manuel Costa e José Costa, com a primeira exibição a acontecer em Maio de 1969.

Foi precisamente na procissão do Espírito Santo em Fall River que a banda veio à luz do dia, dando início a uma jornada que teima em se manter através dos anos.

Em 1975 fez a primeira digressão aos Açores tomando parte das festividades solenes em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Passados 25 anos regressou com o entusiasmo e experiência vivida nos meios lusos dos EUA.

A banda de Nossa Senhora da Luz pode dizer bem alto que possui a mais moderna e ampla “sala de visitas da comunidade de Fall River”. Um edifício moderno e espaçoso com um salão bem decorado e iluminado vieram enriquecer o “património comunitário” de que bem nos podemos orgulhar.



Marcelino Aguiar, da direção da Banda de Nossa Senhora da Luz de Fall River.



SATA Airlines em Providence

“Esta operação é, agora, novamente realidade graças aos apelos de muitos que gostariam de ver a sua companhia neste aeroporto”

— Paulo Menezes, presidente de administração da Sata Azores Airlines

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O sol brilhava sobre o Green Airport em Providence. O Airbus A-310 da Azores Airlines fazia-se à pista no horário previsto. Era o voo inaugural Ponta

Delgada-Providence. Um sonho tornado realidade para as comunidades de Rhode Island, assim como de Massachusetts, com especial

incidência em Fall River, New Bedford, Taunton e áreas vizinhas.

O voo era esperado na placa do Green Airport entre a comunicação social

lusa pelos canais de televisão americana, 6, 10 e 12, numa demonstração da importância da SATA Airlines, passar a fazer

escala no Green Airport em Warwick. Na placa do aeroporto Duarte Nuno Carreiro, gerente da SATA nos EUA, era como sempre

o tem sido uma porta aberta à comunicação social, única forma de divulgação de um produto de uma marca de uma ligação aos Açores.



Jack Reed, senador estadual de Rhode Island em Washington, dirigindo-se aos presentes no TF Green Airport, vendo-se na foto o deputado estadual Hélio Melo.



Gina Raimondo, governadora do estado de Rhode Island, dirigindo-se aos presentes, no TF Green Airport, em Warwick, durante a cerimónia que assinalou o regresso da SATA Azores Airlines àquele aeroporto em Rhode Island, vendo-se ainda na foto o deputado estadual de Rhode Island, Hélio Melo e o senador estadual de Rhode Island em Washington, Jack Reed.



Ana Rodrigues, coordenadora do Gabinete de Qualidade de Serviço da Azores Airlines, com Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines nos Estados Unidos e Paulo Simão Menezes, presidente do grupo da companhia aérea açoriana, durante o voo inaugural no TF Green Airport em Warwick.



O momento em que o Airbus A310 da SATA aterrava no TF Green Airport, em Warwick, com o habitual “baptismo” pelo serviço de bombeiros do aeroporto.

CARDOSO TRAVEL

Passagem de Ano na Madeira

2016-2017 (1 semana)

- 3 Excursões incluídas na Madeira, com guia local • Pico do Barcelos, Curral das Freiras e Câmara de Lobos • Pico da Torre, Cabo Girão, Encumenda, Porto Moniz, Paúl da Serra • Fábrica dos vimes na Camacha • Pico Areeiro, Santana c/suas casas de colmo, miradouro da Portela e Machico
- Jantar de passagem de ano
- 13 refeições
- Transfers de chegada e saída

Reserve antes de 30 de Julho e pode poupar

\$500 por casal

York (Maine) Hampton Beach (NH)

20 de Agosto



- Paragem em York Beach
- Almoço Lobsterbake com 2 lagostas, bebida incluída • Regresso pela estrada litoral com paragem em Hampton Beach.

Montreal & Quebec City

03 a 05 de Setembro
Fim de Semana do “Labor Day”



- 2 noites em bom hotel • Guias bilingues nesta excitante cidade e na maravilhosa cidade de Quebec • 5 refeições

NEW YORK CITY

09 de Julho



Visite connosco o maior símbolo da Liberdade e Amizade entre os povos e conheça também esta atraente cidade! Inclui transporte de ferry para as ILHAS DA LIBERDADE E DE ELLIS

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

“Este aeroporto de Providence é muito conveniente em termos de localização face às maiores comunidades radicadas nesta região”

— Duarte Nuno Carreiro, administrador da SATA Airlines nos EUA

“Neste momento e a poucos minutos do avião aterrar, já posso considerar como mais uma aposta ganha em termos de aproximação da diáspora direta aos Açores e com o andar dos tempos direto a Lisboa e ao Porto, a partir de Providence e a Azores Airlines tem feito todos os possíveis por uma maior aproximação à comunidade, não só em termos de novos aviões, como em aeroportos mais próximos dos locais de maior concentração comunitária”, salientou Duarte Nuno Carreiro, administrador da SATA dos EUA, para acrescentar sobre a conveniência do aeroporto de Providence:

“Este aeroporto de Providence é muito conveniente em termos de localização,

face às maiores comunidades radicadas nesta região. É conveniente em termos de acessos. É habitual dizer-se na gíria comunitária que a ponte de Fall River (Braga Bridge) liga Portugal aos EUA, tal a numerosa comunidade residente na velha cidade dos teares. Pois a Sata Airlines, torna essa ligação real e estabelece a tal ponte entre os EUA e Portugal. Isto é numa perspetiva de comunidade. A outra perspetiva tem a ver com o mercado americano. Quanto mais estivermos próximos dos nossos potenciais clientes, melhores resultados podemos ter em termos de preferência de passageiros.

Convém sublinhar que a nossa intenção não é só servir Massachusetts e

Rhode Island, como também o estado de Connecticut, que passará a disfrutar de melhores facilidades do que ter de ir para New York”, assim sublinhou o gerente da SATA Airlines nos EUA, no dia em que os céus se abriram a uma nova iniciativa da SATA Airlines, mas que surge já um pouco tardio, em termos de preparação para o período de férias.

“Esta operação foi um pouco tardia, dado algumas alterações na própria administração da SATA e quando tal sucede, os projetos têm que voltar ao princípio. Mas como a administração já estava sensibilizada para tal a decisão foi pelo arranque da operação. Se bem que um pouco tarde, conseguimos recuperar, baseado no interesse que havia no regresso da Azores Airlines a Providence”.

Se a comunidade portuguesa vai passar a utilizar esta facilidade de ligação à origem, há que atrair os americanos, através de promoções do destino Açores.

“Para este setor apostamos forte online. Promoções através de pacotes de vendas. Curiosamente o primeiro passageiro a fazer o check-in no voo inaugural Providence-Ponta Delgada foi um passageiro proveniente de Baltimore e que veio para Providence na Southwest. A Southwest quando vendeu o bilhete já encaminhou para Providence o passageiro com destino aos Açores. No caso dos voos Boston-Ponta Delgada temos 50 por cento de passageiros americanos. No caso dos voos para a ilha Terceira a percentagem chega a atingir os 75 por cento e aqui motivado pela base das Lajes. No caso de Providence a percentagem de americanos, não nos restam dúvidas que também



Lúcia Botelho, Duarte Nuno Carreiro e Paulo Menezes durante a cerimónia que assinalou o regresso da SATA ao TF Green Airport em Warwick.

vai ser substancial”.

Perante este quadro risonho do regresso da SATA Airlines a Providence, visionar o futuro é sempre uma incógnita, mas o otimismo empera na administração.

“A resposta do sucesso desta rota, tem a ver com a adesão dos passageiros. Foram eles que pediram para que tal fosse oferecido nas ligações aos Açores, pelo que terão de ser eles a decidir se deve ou não ter continuidade. A resposta inicial é pronta e muito firme. Para o ano a promoção arrancará muito mais cedo, de forma a que o passageiro tenha um leque mais alargado de opções. Temos de sublinhar que esta ligação de Providence para os Açores é uma ligação para a Europa. No respeitante ao impacto local o aeroporto que já oferece excelentes condições, pode

melhorar ainda mais”, concluiu Duarte Nuno Carreiro, que se desfez em amabilidade para que o cerimonial de abertura entrasse no historial da SATA e das ligações aéreas aos EUA.

A sessão solene no aeroporto, teve a presença do senador federal Jack Reed, governadora do estado de Rhode Island, Gina Raimondo, mayor de Warwick, Scott Avedisian, senador Daniel da Ponte, deputado Hélio Melo, Chair, RIAC Board, Jon Savage, vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa; diretor regional das Comunidades, Paulo Teves; administrador da Azores Airlines nos EUA, Duarte Carreiro e Rhode Island Airport Corporation, presidente do Rhode Island Airport Corporation e CEO Peter Frazier, e o presidente do Conselho de Admi-

nistração da Azores Airlines, Paulo Menezes, que começou por traçar em traços largos o historial da companhia.

“O ano de 2016 é muito especial para nós. O nosso Grupo, o Grupo SATA, faz em 21 de agosto 75 anos. Somos a empresa de transporte aéreo mais antiga de Portugal. Temos, como tal, muito para contar.

Uns apontamentos da nossa história estão bem patentes na pequena exposição que trazemos e que ficará exposta neste magnífico aeroporto durante algum tempo. Poderão admirar as miniaturas daquelas aeronaves que nos fizeram voar mais alto, ligar as diversas ilhas do nosso arquipélago e ligar os Açores ao Mundo”.

Paulo Menezes, falava com entusiasmo de quem ultrapassou mais uma etapa

(Continua na página seguinte)



Paulo Menezes, presidente do grupo SATA, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia no TF Green Airport em Warwick.



O empresário João Moniz com o senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte, Jorge Morais, da WJFD, Luís Silva, agente de viagens e Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.



Jasiel Correia, mayor de Fall River, no uso da palavra, vendo-se na foto, Peter Frazier, diretor executivo do Rhode Island Airport Corporation, o deputado estadual de RI, Hélio Melo, o senador de RI em Washington, Jack Reed, a governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, e o mayor de Warwick, Scott Avedisian.



O Airbus A-310 da SATA quando aterrava no TF Green Airport, em Warwick.

SATA regressa a Providence

(Continuação da página anterior)

direcionada à comunidade, que esperava por esta oferta.

“Este ano criámos uma nova marca, a Azores Airlines. Fizemos o lançamento desta nova marca aqui bem perto, no New Bedford Whaling Museum, prova de que queremos estar bem perto de vós. Retomamos hoje uma operação que já foi realidade entre 2003 e 2008.

Era, também, uma operação sazonal, da segunda metade de junho ao princípio de setembro, com uma frequência por semana.

Esta operação é, agora, novamente realidade graças aos apelos de muitos que

diariamente nas diversas empresas do Grupo SATA para que os nossos clientes, os nossos passageiros, tenham experiências inesquecíveis connosco”. Falar da SATA é falar de história a voar, desde os primórdios da aviação de transporte aos tempos das novas tecnologias, numa maior oferta.

“Estamos a oferecer nesta rota mais de 4.400 lugares. Esta é uma operação que queremos consolidar. Para isso contamos convosco e com todos os que gostam de voar connosco”, concluiu Paulo Menezes.

Robert Câmara era um dos passageiros no voo inaugural. Natural de Rehoboth, Mass., regressou aos Açores, onde já vive há 23 anos. Veio de visita e foi atraído pelas lágrimas, no encontro com a família.

“A entrada do avião no espaço aéreo de Rhode Island, foi uma visita que incluiu uma passagem sobre Newport. É um voo mais curto, muito agradável. Espero que a SATA Airlines mantenha esta rota, que é excelente para a numerosa comunidade aqui radicada”, afirmou Robert Câmara, um dos passageiros satisfeitos com esta nova rota da Azores Airlines para Providence.

Entre os convidados à inauguração da nova rota da SATA estava Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

“O regresso da Sata Air-

lines a Providence é um bem para a vastíssima comunidade aqui radicada. Os acessos são fáceis, rápidos e muito convenientes... Eu costumo dizer que os Açores estão cá, pelo que esta operação vem reforçar ainda mais esta realidade”.

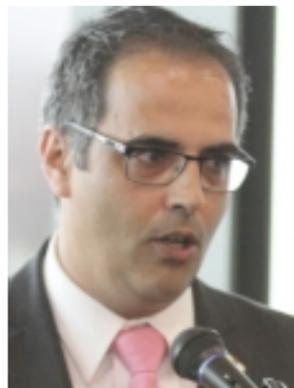
O futuro é algo que todos gostariam de saber, que apenas se pode prever, mas sem certezas. “Esta rota tem todas as condições para ter continuidade. As pessoas pediram. A Sata concordou. Agora são os aqui radicados que têm a última palavra a dizer. Têm de apoiar para ter continuidade”, concluiu Márcia Sousa.

Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, foi mais um dos convidados no voo inaugural, rodeado das maiores



Duarte Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines nos EUA, dirigindo-se aos presentes.

gostariam de ver novamente a sua companhia neste aeroporto. Graças ao empenho da direção deste aeroporto, que foi incedível e não poupou esforços para nos ajudar a concretizar este objetivo. E, claro, graças ao esforço de uma equipa de profissionais muito competentes que trabalham



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, no uso da palavra.

expetativas. “A aposta da Azores Airlines aqui na América do Norte reflete-se nesta grande aproximação com as nossas comunidades e desta forma oferecendo mais uma alternativa aos aqui residentes na costa leste.

É também uma forma de corresponder aos anseios da nossa comunidade. Há aqui um esforço conjunto entre a Azores Airlines e o próprio aeroporto em facilitar as ligações aos Açores”, concluiu Paulo Teves.

(Mais fotos na página 17)



Paulo Menezes, presidente da Azores Airlines, João Pacheco, conselheiro das Comunidades e Daniel da Ponte, senador estadual de Rhode Island.



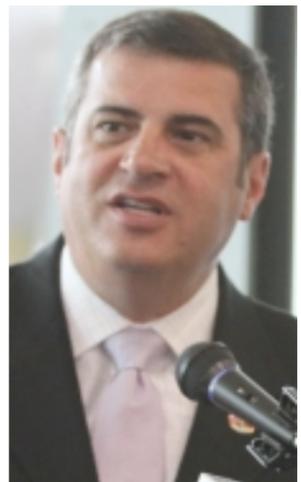
Na foto acima, Gina Raimondo, governadora de Rhode Island, com o deputado estadual Hélio Melo e o senador estadual Daniel da Ponte.



Na foto à direita, o senador de Rhode Island em Washington, Jack Reed, com a governadora do estado de Rhode Island, Gina Raimondo, durante a cerimónia que assinalou o regresso da SATA ao aeroporto de Providence.



Peter Frazier, diretor executivo do Rhode Island Airport Corporation.



Hélio Melo, deputado estadual de Rhode Island.



Paulo Menezes, presidente do grupo SATA com Jon Savage, diretor do RIAC



O senador estadual de RI, Daniel da Ponte, dirigindo-se aos presentes.



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, no uso da palavra durante a cerimónia do primeiro voo da SATA Azores Airlines na tarde da passada quinta-feira no TF Green Airport.



Scott Avedisian, mayor de Warwick.

Império Mariense de Saugus celebrou 90 anos

“Para nós açorianos é a festa do convívio da fraternidade, da partilha e da amizade”

— D. António de Sousa Braga, Bispo Emerito de Angra

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nos 90 anos do Império Mariense de Saugus viveu-se mais uma jornada de fé e tradição das muitas que se vivem no seio da comunidade de norte a sul de Boston e que Portuguese Times vem immortalizando no seio de uma diáspora que mostra através das mais diversas atividades que está bem viva. E ali no passado fim de semana em Saugus viveu-se mais uma etapa de portugalidade, aqui mais

especificamente, açorianidade, baseada na profunda devoção ao Espírito Santo. E o mais relevante com todo o cerimonial em português.

Não será por acaso que em pleno campo do Espírito Santo de Saugus havia um autocarro vindo do Canadá. Não será por acaso que o Império de Saugus contou com a presença de uma grande comitiva mariense, presidida pelo presidente da câmara de Vila do Porto,

Carlos Rodrigues. E não será ainda por acaso que vieram foliões de Santa Maria a juntar aos que mantêm aquela tão peculiar tradição por estas paragens. Não será por acaso que se juntaram a deliciar-se com as sopas do Divino Espírito Santo, dos bem sucedidos empresários marienses, António Frias, dos maiores da indústria dos cimentos a nível americano, António

(Continua na página seguinte)



Os foliões José António, Rui Resendes e Carlos Resendes, vindos de Santa Maria. Na foto abaixo, os mesmos foliões com António Resendes, João Moura e Armando Figueiredo durante o cortejo de domingo.



A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro
António Chaves

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

Saudamos a comissão organizadora das festas do Império Mariense de Saugus pela passagem do 90.º aniversário! Uma saudação especial a D. António de Sousa Braga e ao presidente da câmara de Vila do Porto, Carlos Rodrigues!

Festa do Espírito Santo do Império Mariense de Saugus

(Continuação da página anterior)

Chaves, do mundo da construção, Joe Freitas do mundo das mobílias.

E aliado a esta presença, também não foi por acaso que ali estiveram as representações dos Impérios Marienses de Hudson, de Bridgewater e de East Providence.

D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, foi o convidado de honra eclesiástico e reviveu na diáspora, no seio de amigos e familiares, uma tradição a que se tem dedicado na sua vida pastoral.

“Vim aqui encontrar o que para mim já não constitui uma novidade, já que tinha vivido esta manifestação de fé e tradição

anteriormente, numa profunda demonstração de fé e tradição.

Nesta festa viveu-se o Império do Espírito Santo. Para nós açorianos é a festa do convívio, da fraternidade, da partilha. É uma festa tradicional popular mas muito atual que nos transporta às raízes do cristianismo, porque Jesus fundou o Evangelho e deunos as orientações para a vida precisamente a partir do Império do Espírito Santo. É uma tradição que de algum modo nos dá esperança para o futuro para construir uma sociedade mais humana, mais fraterna”, afirmou D. António

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, Filomena Fitch, Walter Sousa com a coroa e D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra, ladeado por José Sousa, Eric Sousa, Jacinto Sousa e Amaro Cabral.



Filomena Fitch com Walter Sousa, presidente e imperador e D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra.



Na foto acima, a representação da Irmandade do Espírito Santo de East Hartford, do estado de Connecticut.



Walter Sousa com o presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues, José Sousa, Filomena Fitch e os foliões José António, Rui Resendes e Carlos Resendes.



Na foto abaixo, a representação da Irmandade do Espírito Santo Mariense de Bridgewater, Mass..



O presidente da câmara de Vila do Porto, Carlos Rodrigues ladeado por Paulo Parece, deputado à Assembleia Regional dos Açores, Frank Monteiro, conselheiro em Cambridge, Ontário, Canadá, Adalberto Chaves, presidente da junta de freguesia de Santo Espírito e Ricardo Sousa, antigo presidente da junta de freguesia de Vila do Porto.

O Império Mariense de Saugus saúda todos aqueles que contribuíram para o êxito da 90.ª edição das festas!

— Walter Sousa

Império Mariense de Saugus

(Continuação da página anterior)

de Sousa Braga.

“Mas esta tradição vivida aqui pela diáspora tem um valor duplicado. Aqui é transformado num apelo às origens, às raízes. Aqui as festas são maiores, dadas as facilidades de que dispõem, assim como dos naturais de Santa Maria serem em grande escala. Este tipo de iniciativa mantém-se viva na ilha de Santa Maria, mas como falamos de uma ilha pequena, de modo algum pode ter o impacto das aqui realizadas”.

O prelado partiu com promessa de regressar em agosto. “Regressarei no último fim de semana de Agosto aos EUA para em Fall River presidir às Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River. São sem dúvida a maior manifestação pública em honra do Divino Espírito Santo e ao mesmo tempo uma manifestação da sociedade civil que aceita esses ideais, da fraternidade, da convivência”, concluiu D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra.

Mas os 90 anos do Império Mariense tiveram convidados cuja presença sublinhou a importância do ato.

Carlos Rodrigues é o presidente da Vila do Porto, ilha de Santa Maria. Presidiu à comitiva que se deslocou de Santa Maria, convidada ao 90.º aniversário do Império Mariense de Saugus; Paulo Pareceres, deputado à Assembleia Regional dos Açores; Adalberto Chaves, presidente da junta de freguesia de Santo Espírito; Ricardo Sebastião Sousa, antigo presidente da junta de freguesia de Vila do Porto. Faziam ainda parte do grupo dos convidados o deputado Timothy Toomey, do 26.º Middlex Distrit e

Frank Monteiro, conselheiro municipal, Cambridge, Ontário, Canadá.

“Senti-me sensibilizado e honrado com o convite que me dirigiram, o que viria a confirmar com a minha presença no 90.º aniversário do Império Mariense de Saugus. Foi uma experiência muito agradável ao vir encontrar marienses, radicados pelo Canadá e mesmo gente da ilha Terceira, minha terra de naturalidade”, disse por sua vez, Carlos Rodrigues, que estava surpreendido pela amplitude das festas, que dignificaram a ilha de Santa Maria.

“Esperava um acontecimento de grande dimensão, mas não da grandeza que vim encontrar. Até direi que embora surpreso, não fiquei admirado, dado conhecer o poder de atividade dos elementos da comissão na

pessoa de Walter Sousa”.

Há tradições que a diáspora revive e que nas origens tendem a desaparecer.

“Na componente tradicional teremos de assemelhar às origens. No entanto a presença de um carro de bois na procissão é algo surpreendente. Em Santa Maria é muito difícil encontrar quem crie bois daquele tamanho, somente para tomar parte numa procissão ou mesmo cortejo etnográfico. Admiro toda aquela gente que prepara as sopas pela exposição ao calor das panelas com o caldo a ferver.

Posso acrescentar que os copeiros em Santa Maria estão a ser recuperados através de um programa com fundos comunitários”, salientou Carlos Rodrigues, que partiu satisfeito pelo que viu.

“Adorei o que vi. E como prémio fiz-me acompanhar



Frank Monteiro, conselheiro municipal em Cambridge, Ontário, Canadá, com Walter Sousa.



António Chaves com o seu amigo Jacinto Figueiredo, um dos presidentes com mais anos junto da irmandade.



A rainha de uma das irmandades presentes.



As senhoras que levaram o pão para as sopas do Espírito Santo

por um grupo de foliões. Fui em procura de uma família tradicional. E como tal trouxe o filho do sr. Ângelo, um dos maiores foliões em Santa Maria. E que se fez acompanhar por dois jovens, já com formação universitária, mas a dar o seu contributo para manter a tradição. Os Impérios Marienses, são dos mais originais dos Açores”, concluiu Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Santa Maria.



Walter Sousa recebe uma lembrança de uma irmandade mariense de Connecticut.

CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria

Saudamos a comissão organizadora das festas do Império Mariense de Saugus pela passagem do 90.º aniversário! Uma saudação especial a D. António de Sousa Braga e ao presidente da câmara de Vila do Porto, Carlos Rodrigues!

Azores Airlines regressa ao TF Green Airport



O Airbus A-310 da SATA à chegada ao TF Green Airport em Warwick.



O senador Jack Reed dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda na foto o deputado estadual Hélio Melo.



Paulo Menezes, presidente do grupo SATA, falando à comunicação social americana.



Ana Rodrigues, coordenadora do Gabinete de Qualidade de Serviço da Azores Airlines, explicando aos presentes uma exposição sobre a transportadora aérea açoriana, no TF Green.



O senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte, com Paulo Menezes.



Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines nos Estados Unidos, com Paulo Simão Menezes, presidente do conselho de administração da transportadora aérea açoriana.

azores airlines

Providence
Ponta Delgada

from \$579 round trip

Campaign conditions:
Sales from June 22nd to July 06th, 2016;
Travel from June 30th to September 01st, 2016;
Limited number of seats.
www.azoresairlines.pt

Azores Airlines
Phone: 1800 762 - 9995
azores.express@sata.pt

Price is for round trip airfare Providence/Ponta Delgada/Providence per person on Azores Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 30Jun16-01Sep16 (last return) Book by: 22Jun16-06Jul16. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions / blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines / Azores Express are not responsible for errors or omissions.

90.º Aniversário da Irmandade do Espírito Santo Mariense de Saugus



Os irmãos Freitas ladeados pelos empresários António Frias, António Chaves e o presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues.



António Frias e esposa Manuela Frias deliciando-se com as sopas do Espírito Santo



D. António de Sousa Braga ladeado por familiares que se reuniram em Saugus durante as festas do Espírito Santo do passado domingo.



D. António de Sousa Braga e o padre Walter Carreiro, pároco da igreja de Santo António em Cambridge, nas fotos abaixo e acima durante a homilia.



Jacinto Figueiredo e José Sousa durante a procissão em Saugus.



José Sousa, responsável pelo copeiro.



José Freitas com o casal Manuela e António Frias.



Paulo Freitas e esposa Olga Freitas, do Império Mariense de Hudson.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



António Frias e Hélio Melo.



Álvaro Pacheco com o presidente das festas do Espírito Santo de Woburn.



Na foto acima, um típico carro de bois, já muito raro na ilha de Santa Maria, durante a procissão do Império Mariense de Saugus.



O andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima que pertence à igreja de Santo António em Cambridge.



Carlos Rodrigues e Frank Monteiro

Na foto abaixo, a família Chaves e o casal Freitas durante o serviço das sopas em Saugus.



D. António de Sousa Braga ladeado pela irmã e cunhado.



de Mello's

MESA E 4 CADEIRAS

desde **\$399**



FURNITURE

ESPECIAL
Não paga juros até dezembro de 2018
Encerrado aos domingos durante o Verão

José Freitas e empregados saúdam a comissão organizadora do Império Mariense de Saugus pelo sucesso das festividades!

Colchões para casal 2 peças da marca "SERTA"



\$399

SALDO DE FIM DE VERÃO

CURIOS
desde **\$297**

SALAS DE ESTAR 2 peças



desde **\$899**



CADEIRAS RECLINÁVEIS

desde **\$289**



Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Encerrado aos domingos durante o Verão

www.demellos.com

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550

Iniciativa do Consulado de Portugal em Boston

A Toast to America

no Algonquin Club



Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, com a esposa, Helena Santos Martins durante o evento "A Toast to America", que teve lugar na noite da passada quinta-feira no Algonquin Club em Boston.



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, com Carolina de Almeida, Duarte Carreiro e Paulo Martins.



Duarte Carreiro com Paulo Pinto e Anthony Pio.

Duarte Nuno Carreiro e o cônsul José Velez Caroço ladeiam a contemplada com uma viagem a Portugal, uma oferta da SATA Azores Airlines.



Na foto abaixo, o conselheiro das Comunidades, Paulo Martins, dirigindo-se aos presentes.



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, no momento do "Toast to America" com vinho da Madeira.



Duarte Nuno Carreiro com dois empresários portugueses de visita a Boston.



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nesta região, com Duarte Nuno Carreiro, diretor da Azores Airlines nos EUA.

azores airlines

Providence
Ponta Delgada

from **\$579** round trip

Campaign conditions:
Sales from June 22nd to July 06th, 2016;
Travel from June 30th to September 01st, 2016;
Limited number of seats.
www.azoresairlines.pt

Azores Airlines
Phone: 1800 762 - 9995
azores.express@sata.pt

Price is for round trip airline Providence/Ponta Delgada/Providence per person on Azores Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 30Jun16-01Sep16 (last return) Book by: 22Jun16-06Jul16. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions / blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines / Azores Express are not responsible for errors or omissions.

Nos 240 anos da Independência dos EUA

Toast to America levantado em local de excelência pelo Boston Portuguese Festival

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Pela ocasião da 11.ª edição do Boston Portuguese Festival ergueu-se um “Toast” com vinho da Madeira cimentando as relações de amizade entre Portugal, os Estados Unidos da América e a comunidade portuguesa desta região, tal como os “Founding Fathers of the United States”, fizeram a 4 de julho de 1776.

No sentido de honrar este ato simbólico, mas repleto de significado, escolheu-se a sumptuosidade do The Algonquin Club of Boston, um clube de elite a cuja pertença implica numa cota de 6 mil dólares anuais e que inclui os bem sucedidos empresários da área de

de local aliado à não menos grandiosidade do significado do ato.

No decorrer da sessão solene, rodeada da comunidade luso americana, usou da palavra José Velez Caroço, cônsul geral de Portugal em Boston, que começou por enaltecer.

“Hoje celebramos um brinde especial aos Estados Unidos, na proximidade do 4 de julho, data de celebração da independência dos EUA. Portugal e os EUA são vizinhos através do oceano e amigos desde o princípio. Portugal foi o primeiro país neutral a reconhecer a independência desta grande nação. Mais recentemente,

os Estados Unidos foram instrumentais no processo de tornar Portugal numa democracia europeia que já soma mais de quarenta anos. Hoje somos muito mais do que amigos, somos aliados. Temos uma relação vibrante em todos os campos. Somos muito próximos e nesta particular verdade aqui pela Nova Inglaterra e especialmente pelo estado de Massachusetts.

Não podemos esquecer que junho é o mês da Herança Portuguesa neste estado. Podemos ver as bandeiras portuguesa e americana nos mastros da portugalidade nos edifícios

(Continua na página seguinte)



Paulo Pinto, diretor da MAPS, ladeado por um grupo de colaboradores daquela agência de serviços humanos e de saúde.



Um aspeto da assistência ao cerimonial do “Toast to America”.



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nesta região, com um grupo de senhoras que participaram no “Toast to America”.

Boston.

Foi neste local de opulência que se ergueu o Toast to America, numa iniciativa do embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e que teve a concretização do cônsul geral de Portugal em Boston, José Velez Caroço.

Este diplomata contou com a prestímosa colaboração de João Caixinha, coordenador do ensino de português e diga-se no desenvolvimento de um trabalho alvo dos mais altos elogios e Liliana Sousa, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, as celebrações do Dia de Portugal na área consular de Boston, que no mundo das celebrações dão mais ênfase ao factor da integração cultural universitária da comunidade.

Mas não podemos esquecer a instrumental colaboração de Carolina de Almeida, assistente executiva do Consulado de Portugal em Boston, cuja eficácia do trabalho foi instrumental no êxito total do ato.

Foi em todo este glamour de grandeza, semelhante à realidade do ato em 1776, que se ergueu o Toast to America, que vai ser único em termos de grandiosidade



Duarte Carreiro com o cônsul José Velez Caroço.



Liliana Sousa, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, em que esteve integrado este evento “Toast to America”, com o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço.



João Caixinha, Catarina de Almeida e Nelson Garcia.



Catarina de Almeida com um grupo de convivas durante o evento “A Toast to America” que teve lugar na passada quinta-feira em Boston.

A Toast to America

(Continuação da página anterior)

do City Hall de Boston, Lowell e Peabody.

Teremos de salientar que a 7 de junho a State House em Boston abriu as suas portas para celebrar o Dia de Portugal, numa iniciativa da Portuguese American Legislative Caucus, com a presença da secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros do e da Cooperação do Governo português, Teresa Ribeiro, e do embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital.

Portugal está bem presente nesta região. A confirmá-lo o consulado português encontra-se aqui desde 1822. Encontra-se aqui radicada uma numerosa e forte comunidade oriunda dos Açores, Madeira e Continente”.

E no desenrolar da sua intervenção José Velez Carço aborda a componente cultural, salientando “a cooperação educacional com as prestigiadas MIT e Harvard Medical School. O mundo das ligações aéreas não passa despercebido ao diplomata português numa altura de grande movimentações neste setor. O turista americano pode visitar Portugal, através do aeroporto de Boston com ligações regulares da Azores Airlines e TAP Portugal.

E José Velez Carço continua:

“E tal como aconteceu no passado verão estamos esperanças em voltar a ter entre nós o Navio Escola Sagres no Sail Boston 2017 e com o apoio do mayor desta cidade.

Tudo isto começou há 240 anos a 4 de julho de 1776, quando George Washington, pediu ao seu especial amigo, nascidos nos Açores, Peter Francisco se podia ter a amabilidade de lhe passar “the Madeira Wine”.

E todos o seguiram. Levantaram os copos com Vinho da Madeira, num brinde para a novo país, “the Founding Fathers” queriam ter a certeza de que a nova nação teria os melhores princípios assim como o mais promissor futuro.

Passados 10 anos, a 20 de maio de 1786, em carta enviada a um empresário americano sediado na Madeira, John Marsden Pintard, presidente George Washington dizia “No atual momento e numa chamada de atenção por parte de Messrs. Ino. Searle and Company e outros com a compra feita ocasionalmente neste país após o restabelecimento da paz e eu estou bem fornecido com Vinho da Madeira. George Washington era um homem prudente. Sabia quanto importante era ter uma boa reserva de Vinho da Madeira para o futuro da nova nação. Sendo assim, mesmo antes de um embaixador tivesse sido enviado para Lisboa, John Marsden Pintard, foi designado consul na Madeira em 1790, constituindo a segunda nomeação sob a Constituição dos Estados Unidos.

E George Washington, quis certificar-se que os seus seguidores continuassem a celebrar os grandes momentos da mesma forma como celebraram o nascimento desta grande nação “Toasting to America With Madeira Wine”.

“Toast to America”, que aconteceu na embaixada de Portugal em Washington, no Consulado de Portugal em New Bedford, no restaurante SS Dion em Bristol integrado no “Chief Marshal’s Reception” e numa iniciativa do consulado de Portugal em Providence e no sofisticado “The Algonquin Club” em Boston, foi uma demonstração dos laços de uma forte, antiga e promissora ligação a Portugal.

Mas estes laços traduzem-se nas mais diversas iniciativas e o consequente conhecimento da autoridades americana do êxito da nossa comunidade, nos mais diversos êxitos empresariais. S&F Concrete Contractor, dos irmãos Frias, Carlos Andrade, Dunkin Donuts, Sal Couto, Couto Management Group. Mas tudo isto para ser América teve a assinatura dos “Founding Fathers of the United State of America”, que são individualidades do Thirteen British Colonies na América do Norte que lideraram a Revolução Americana contra a autoridade da Coroa Inglesa e estabeleceram os United States of America. O termo é também usado, numa referência específica àqueles que assinaram a “Declaration of Independence” em 1776 ou foram delegados para à Constitutional Convention em 1787. Mas vai mais longe numa abrangência aos que assinaram a Continental Association ou Articles of Confederation. O historiador Richard B. Morris identificou de Founding Fathers em 1973, como sendo. John Adams, Benjamim Franklin, Alexander Hamilton, John Jay, Thomas Jefferson, James Medison e George Washington.



Na foto acima, Anthony Pio, diretor da Luso American Life Insurance (LALIS) durante o evento “A Toast to America” em Boston.

Na foto abaixo, José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston, no uso da palavra durante o evento “A Toast to America”, que teve lugar na noite da passada quinta-feira no Algonquin Club, na Commonwealth Avenue, na capital de Massachusetts.



A embaixada de Portugal em Washington promoveu “A Toast to America”, que teve a presença do Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento, de New Bedford, vendo-se na foto acima, Jim MGlinchey, com o casal Cruz.

Na foto abaixo, Miguel de Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, esteve também presente na cerimónia “A Toast to America”, na foto com Armanda Pacheco.



(Fotos: Pedro Bicudo em Washington)

LUSO-AMERICAN LIFE INSURANCE SOCIETY

128 UNION STREET, NEW BEDFORD, MA 02740



Be a part of the LUSO Team!

With nearly 150 Years of service to the Portuguese Community in the United States, Luso-American Life Insurance Society is conducting a search for a:

Receptionist/ Marketing Assistant

PRINCIPAL DUTIES AND RESPONSIBILITIES:

- Answering main phone, transferring to or directing to appropriate individuals or departments and pleasantly greeting walk-in business at our location in New Bedford.
- Providing outstanding customer service to policy owners by directing to appropriate employee or department, aid in filling out forms over the phone, updating member contact/profile information and other general customer service issues.
- Perform a wide variety general clerical and administrative duties in the office including management of supplies.
- Meet with supervisor regularly to see what tasks/duties are specifically needed and for prioritization.
- Assist in preparation of various forms – change of beneficiary, name change, lost policy information and others and consistently update insured contact information.
- Mailing out and processing of forms for future updates/changes to client files (such as change of beneficiaries, name/address changes and lost policies) which are to be communicated to the Home Office for final update on our customer management system.
- Marketing related:
 - Work with Home Office staff on social media and company marketing presence through development of various marketing flyers, brochures, collateral, etc.
 - Organization and development of content as it relates to the currently bi-annual “LUSO Magazine”.
 - Provide support and additional ideas for various company marketing initiatives and other promotional opportunities.
- Provide support to Assistant Secretary/ Director of Fraternal Services with various fraternal details as they pertain to lodge visits and conventions: including making copies; organizing reservations; delegate packages; mailings, etc... as needed.
- Exceptional computer skills including knowledge of database management software including Excel, Microsoft Word, PowerPoint, MS Publisher, Adobe Acrobat, use of Outlook E-mail at a highly efficient level.
- Cooperate with co-workers to maintain a respectful environment and appropriate interaction with others in the workplace. Responsible for time sensitive material.
- Performs other tasks that may be assigned for the efficient operation of the Society.
- Ability to speak, read and write Portuguese is highly desired, but not necessary.
- NOTE: The above assignments are subject to revision from time to time on the basis of need to maintain an efficient operation of the Society's affairs.
- Position is located in New Bedford, MA: 128 Union Street New Bedford, MA 02740.



If you are interested, please send us your resume and cover letter to:

Anthony Pio at apio@luso-american.org

For more information, call: 800-378-0566



Paulo Pinto, diretor da MAPS, com uma amiga.

Aviário de Óbidos assegura não estar provado ser causador de pragas de moscas na vila

A Sociedade Avícola da Avarela, proprietária de um aviário acusado pela autarquia e população de causar pragas de moscas na vila de Óbidos assegura cumprir os controlos sanitários e não estar provada a sua responsabilidade na origem dos insetos.

“Não existe nenhum facto concreto que permita concluir que a instalação [de perus] está na origem da referida praga de moscas”, esclareceu a Sociedade Avícola da Avarela, defendendo não existir “nenhum facto que permita concluir pela responsabilidade” da empresa na praga de moscas que afeta a vila de Óbidos, levando a população a pedir que seja declarado o estado de calamidade pública.

O esclarecimento surge após a autarquia ter anunciado, na última Assembleia Municipal (AM), ter requerido uma inspeção da Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) às entidades responsáveis pelo licenciamento da exploração: a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP-LVT), a Agência Portuguesa de Ambiente (APA) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT).

Aplicação sobre incêndios florestais desenvolvida em Castelo Branco

Uma ‘startup’ de Castelo Branco desenvolveu uma aplicação para telemóvel que reúne os dados de diferentes autoridades públicas sobre incêndios florestais e permite ao cidadão relatar situações de risco que encontre na floresta. Segundo Teresa Fonseca, uma das responsáveis pela ‘startup’, o ‘FireRisk’ é uma aplicação desenvolvida na área da comunicação do risco de incêndio florestal.

“Através da aplicação, o cidadão pode, por exemplo, desenhar a sua propriedade num mapa e saber quais os incêndios que estão na proximidade, saber o que fazer antes, durante e depois do incêndio, e procurar informação genérica sobre incêndios. Além disso, permite uma proximidade com o Estado, relatando às entidades competentes situações de risco que encontrem na floresta”, explicou Teresa Fonseca.

Homem que matou irmão a tiro em Carregal do Sal condenado a 18 anos de prisão

O homem que matou o irmão a tiro em maio de 2015 no concelho de Carregal do Sal foi condenado a 18 anos e meio de cadeia pelo Tribunal de Viseu. Cirilo Nascimento, de 56 anos, estava acusado de um crime de homicídio qualificado, um crime de detenção de arma proibida e um crime de violência doméstica. Pelo crime de homicídio qualificado agravado pela lei das armas, Cirilo Nascimento foi condenado a 18 anos de cadeia, enquanto pelo crime de detenção de arma proibida o tribunal entendeu aplicar-lhe um ano e meio de cadeia, perfazendo um cúmulo jurídico de 18 anos e meio de prisão. Já pelo crime de violência doméstica de que estava acusado, o tribunal de Viseu entendeu absolvê-lo, por este não ter ficado provado.

Durante a leitura do acórdão, a presidente do coletivo de juízes apontou que o tribunal ficou convencido de que os dois irmãos, vítima e arguido, “não se davam e viviam em conflito permanente”.

O Tribunal deu como provado que na noite do dia 06 de maio de 2015, na casa onde viviam com a mãe em Vila Meã, na freguesia de Oliveira do Conde, depois de uma discussão, Cirilo Nascimento terá disparado intencionalmente sobre Adelino Nascimento, apontando à zona do peito.

Falta de madeira provoca alterações na obra da praia da Figueira da Foz

A falta de madeira motivada pela situação económica do país levou a alterações na obra da praia da Figueira da Foz, cuja primeira fase ficou concluída sábado, um dia após o final do licenciamento, anunciou a autarquia.

Em declarações aos jornalistas à margem da cerimónia de hasteamento da Bandeira Azul na praia do Relógio, o presidente da Câmara, João Ataíde, garantiu que a instalação dos passadiços - cujos trabalhos foram reforçados com meios humanos e maquinaria pesada nos últimos dias - ficaria concluída.

“Há um problema hoje no país, a economia está relativamente parada, de maneira que não há a garantia de fornecimento de materiais com a mesma perspetiva que havia há uns anos. Não há ‘stocks’, na medida que isso exige uma liquidez que, muitas, vezes, as empresas não têm”, argumentou. O autarca admitiu que há ainda trabalhos em curso na praia de Buarcos, na intersecção entre os passadiços de madeira e a nova ciclovia e percurso pedonal, sendo visíveis outras intervenções em diversos pontos do areal e na chamada vala de Buarcos.

Homens encapuzados e armados assaltam caixa multibanco no concelho de Évora

Três ou quatro homens encapuzados e armados assaltaram na madrugada de sábado uma caixa multibanco em São Miguel de Machede, concelho de Évora, tendo fugido com as gavetas do ATM.

Segundo fonte da GNR, o assalto ocorreu cerca das 02:15, tendo os assaltantes, que se puseram em fuga, utilizado uma máquina retroescavadora para rebentar com a caixa multibanco. A GNR, de acordo com a fonte da força de segurança, desconhece a quantia de dinheiro que estaria no interior do ATM.

Gabinetes de Apoio ao Emigrante abrem até ao final do ano em 30 municípios de todo o país

O Governo conta até ao final do ano assinar protocolos com 30 municípios que aderiram ao desafio de criar um Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) “de Segunda Geração”, indicou o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Em Gondomar, distrito do Porto, onde assinalou a adesão deste concelho, recordando que este foi o primeiro da Área Metropolitana do Porto a dizer “sim”, José Luís Carneiro, explicou que os GAE “de Segunda Geração” vão complementar uma rede que atualmente conta com 101 gabinetes.

À margem da sessão de assinatura de protocolo, em declarações à agência Lusa, o governante adiantou que os 30 municípios que “já aceitaram o desafio do Governo” são de “todo o país”, incluindo Algarve e Alentejo, onde “não existia resposta semelhante até aqui”, uma vez que os atuais GAE estão “essencialmente fixados no Norte e Centro”.

José Luís Carneiro assinou protocolos com as câmaras de Cinfães, distrito da Viseu, e de Valongo, distrito do Porto, tendo seguido depois para Almeida, distrito da Guarda.

“Os últimos cinco anos mostraram que o fenómeno migratório atingiu todo o país e não só o interior”, disse o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, acrescentando que “estes gabinetes têm uma resposta

essencialmente de cariz social”.

O governante sublinhou ainda a adesão ao lançamento de GAE “de Segunda Geração” da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), contando que esta última entidade “já mostrou vontade de abrir gabinetes em duas grandes freguesias de Lisboa”.

Criados em 2002, os GAE têm como meta a valorização de direitos sociais e o acompanhamento de emigrantes, quer os que se encontram emigrados, quer os que desejam fazê-lo e ainda os que regressam a Portugal.

Em 2015 foram atendidos mais de 22 mil utentes nestes gabinetes que, segundo José Luís Carneiro, conseguiram recuperar 3,5 milhões de euros de reformas e pensões.

Além da ajuda que prestam no resgate de verbas que estão em outros países, os GAE também registam como principais pedidos dos emigrantes o reconhecimento de qualificações, entre outros assuntos.

José Luís Carneiro explicou que o Governo “está a dar um novo folego” aos GAE, alargando a rede no território, criando uma equipa de ‘pivots’ dedicados a várias áreas e estabelecendo a cooperação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, organismo ao qual compete promover, apoiar e facilitar o investimento em Portugal originário das comunidades portuguesas e lusodescendentes.

Dívida pública sobe para 237,6 mil ME em maio

A dívida pública portuguesa subiu pelo terceiro mês consecutivo e atingiu os 237,6 mil milhões de euros em maio, mais 1,6 mil milhões de euros face a abril, segundo dados divulgados pelo Banco de Portugal (BdP).

De acordo com os dados divulgados na passada sexta-feira, o aumento da dívida das administrações públicas, na ótica de Maastricht, a que conta para Bruxelas, reflete “emissões líquidas positivas de títulos (1,3 mil milhões de euros), com destaque para a primeira emissão de Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável (0,8 mil milhões de euros)”. Reflete ainda, acrescenta, “um aumento das responsabilidades em numerário e depósitos (0,3 mil milhões de euros)”.

Segundo a instituição, o crescimento da dívida pública foi acompanhado por um aumento mais acentuado dos ativos em depósitos (2,1 mil milhões de euros), pelo que a dívida pública líquida de depósitos da administração central registou uma diminuição de 0,5 mil milhões de euros face ao mês anterior, ascendendo a 219,2 mil milhões de euros.

Diretor do Museu da Presidência detido por suspeita de seis crimes

O diretor do Museu da Presidência, Diogo Gaspar, foi detido quinta-feira por suspeita de crimes de tráfico de influência, falsificação de documento, peculato, peculato de uso, participação económica em negócio e abuso de poder, segundo a PGR.

De acordo com um comunicado da Procuradoria-Geral da República, Diogo Gaspar foi detido no âmbito de um inquérito em investigação no Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa, que teve início em abril de 2015 e envolve, atualmente, diversas buscas domiciliárias e não domiciliárias na zona da Grande Lisboa e em Portalegre.

Segundo a PGR, no decurso das diligências em vários locais, como a Secretaria Geral e o Museu da Presidência da República, foi detido o diretor do museu, que será presente ao juiz de Instrução Criminal, embora ainda não seja conhecida a data desse primeiro interrogatório judicial.

“Em causa estão factos suscetíveis de integrarem os crimes de tráfico de influência, falsificação de documento, peculato, peculato de uso, participação económica em negócio e abuso de poder”, pode ler-se no documento.

Cerca de mil polícias vão ter formação para melhor intervir junto dos imigrantes

Cerca de mil agentes da PSP vão receber formação do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) para que a Polícia tenha uma melhor intervenção junto das comunidades imigrantes ou ciganas, segundo o programa criado ‘Juntos Por Todos’.

O protocolo entre a PSP e o ACM para a criação do programa ‘Juntos Por Todos’ foi assinado sexta-feira no Ministério da Administração Interna, numa cerimónia presidida pela ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, e o ministro-adjunto, Eduardo Cabrita.

“Estou certa de que este programa contribuirá para a prevenção da conflitualidade em comunidades multiculturais que possam ser mais vulneráveis e dar apoio a todos cidadãos”, disse Constança Urbano de Sousa, na cerimónia de assinatura do protocolo.

Para a ministra, o programa vai “reforçar os conhecimentos e as competências” do ACM e dos elementos da PSP nas temáticas que dizem respeito à diversidade cultural e ao diálogo intercultural.

“O programa também simboliza os valores humanistas próprios de uma polícia moderna que, como a PSP, norteia sempre as suas opções estratégicas pelos princípios do policiamento de proximidade, complementando a sua vertente de combate à criminalidade com uma prioridade muito clara que dá à prevenção, deteção de problemas nas comunidades que serve e à resolução das suas causas”, realçou.

Também o ministro-adjunto afirmou que esta sinergia entre a PSP e o ACM vai “resultar certamente num aprofundamento da cidadania e reforço da segurança”.

Enfermeiros em greve nacional nos dias 28 e 29 de julho

Os enfermeiros vão realizar uma greve nacional nos dias 28 e 29 de julho contra a não aplicação das 35 horas de trabalho semanal, informou o sindicato.

O dirigente do Sindicatos dos Enfermeiros Portugueses (SEP) ameaçou intensificar esta greve no mês seguinte (agosto) e anunciou ainda uma concentração nacional da enfermagem no dia 29 de julho.

Esta concentração visa também contestar uma proposta de lei da tutela que os enfermeiros consideram que lhes retira competências.

Investimento de 2,3 ME em apoios à habitação no concelho da Lagoa

O Diretor Regional da Habitação afirmou a semana passada, na Lagoa, em S. Miguel, que o Governo dos Açores já investiu, desde o início desta legislatura, cerca de 2,3 milhões de euros no âmbito das várias modalidades de apoios à habitação, contribuindo para a melhoria das condições habitacionais de 280 famílias deste concelho.

Carlos Faias, que falava na cerimónia de atribuição de apoios à reabilitação de habitação degradada no concelho da Lagoa, destacou a prioridade concedida pelo Executivo ao apoio social às famílias, nomeadamente ao nível das políticas habitacionais, frisando a importância do estabelecimento de parcerias com as entidades locais.

“O Governo Regional tem feito um grande esforço de conjugar vontades com as entidades locais no sentido de que, com o mesmo esforço de investimento, consigamos chegar a mais famílias”, salientou Carlos Faias, frisando que só assim se torna possível garantir o apoio necessário a um maior número de situações.

Nesta cerimónia foram atribuídos 22 novos apoios à recuperação de habitação degradada, dos quais 10 serão geridos pela Santa Casa da Misericórdia de Santo António, relativos a imóveis sinistrados pela intempérie que afetou a Região em dezembro de 2015, e quatro integram um protocolo firmado entre a Região, o Município de Lagoa e a Junta de Freguesia de Santa Cruz, destinando-se ao realojamento de agregados familiares em situação de grave carência habitacional.

Num investimento do Governo dos Açores de cerca de 200 mil euros, estes apoios permitirão melhorar as condições habitacionais de 22 famílias, num universo superior a 80 pessoas.

Governo dos Açores melhora condições para mais cerca de 60 crianças do concelho da Povoação



O Presidente do Governo destacou a importância do investimento de cerca de 800 mil euros na remodelação e ampliação da creche e jardim-de-infância da Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros para servir melhor as mais de 60 crianças que vão utilizar estas valências, mas também como forma de apoio às famílias do concelho da Povoação.

“Na verdade, este investimento não se destina apenas a dotar este equipamento de melhores condições para servir estas crianças, já que é, também, uma aposta nas famílias da Povoação, na medida em que lhes permite, sabendo que os seus filhos estão bem entregues nestas valências, dispor de outras condições para a sua realização pessoal e profissional”, afirmou Vasco Cordeiro.

Numa intervenção na cerimónia de lançamento da primeira pedra desta obra, o Presidente do Governo adiantou, por outro lado, que, desde o início desta legislatura, já foram disponibilizadas 12 respostas, novas ou reabilitadas, com capacidade para servir mais de 700 crianças nas valências de Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres em toda a Região.

“É importante realçar que esta aposta feita na área da Infância e da Juventude corresponde não a uma inevitabilidade, mas a uma opção política” do Governo dos Açores, garantiu Vasco Cordeiro, ao destacar a importância destes investimentos para o reforço da coesão social e territorial nas nove ilhas do arquipélago.

“O facto é que, aqui nos Açores, nós optamos, quer em relação à Infância e Juventude, quer em relação a outras áreas, como o apoio aos nossos idosos, por realizar estes investimentos, sobretudo porque constituem um fator importante de coesão social, nos casos em que permitiram que mais famílias pudessem aceder a este tipo de serviços, mas também de coesão territorial, uma vez que estes investimentos se estenderam pelas nove ilhas da Região”, realçou o Presidente do Governo.

Vasco Cordeiro sublinhou ainda que o reforço da coesão social concretiza-se, também, com um conjunto de medidas implementadas pelo Governo, caso do Complemento de Abono de Família para Crianças e Jovens, cujo valor foi aumentado em 15 por cento este ano, e dos descontos para famílias numerosas com dois ou mais filhos em creches, jardins-de-infância ou amas.

“Estas são medidas que cobrem outra componente desta política de apoio social e que deve ser motivo de orgulho para a nossa Região, porque assim nos afirmamos também como uma Região solidária”, afirmou Vasco Cordeiro.

PS/Açores apresenta este mês cabeças de lista às eleições regionais de outubro

O presidente do PS/Açores, Vasco Cordeiro, anunciou na sexta-feira à noite que os cabeças de lista às eleições legislativas regionais vão ser apresentados este mês, num processo que disse estar a correr de forma “muito satisfatória”.

Vasco Cordeiro falava aos jornalistas em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, à margem da reunião da Comissão Regional do PS/Açores, para abordar o processo de elaboração das listas para o ato eleitoral de 16 de outubro e o programa eleitoral com que os socialistas se apresentarão a sufrágio.

Sobre as listas, o dirigente socialista realçou que “é um trabalho que tem sido desenvolvido de abertura, de chamar à participação aqueles que, querendo colaborar” com o PS, “têm apenas este requisito, o de que querer ajudar a construir soluções para o futuro dos Açores”.

Vasco Cordeiro declarou que o partido está “naturalmente” aberto à integração de independentes nas listas, referindo que o PS “tem muito orgulho neste património de abertura à sociedade, à participação, quer de independentes, quer de açorianos que têm outra opção partidária”.

Quanto às bases do Programa do Governo 2016-2010, Vasco Cordeiro, também presidente do Governo Regional dos Açores, realçou o contributo dos cidadãos independentes neste processo, referindo que esta semana decorreu a apresentação de um documento no qual são elencados mais de 400 objetivos, estratégias e medidas.

O dirigente socialista destacou alguns dos aspetos do Programa do Governo, como “a posição central que as pessoas assumem neste processo”, exemplificando com as “políticas de qualificação e de formação do capital humano”, assim como “uma atenção permanente” aos cidadãos de maior fragilidade.

Um outro aspeto prende-se com “o desenvolvimento económico da região ligado à coesão”, apontando que, nesta legislatura, o arquipélago registou “taxas de crescimento em termos de turismo que vão muito para além” do histórico. “O que pretendemos é também colocar no nosso Programa de Governo este aspeto, não apenas da definição de medidas que possam impulsionar o crescimento económico, mas sobretudo essa preocupação de rentabilizar e potenciar aquilo que cada ilha pode dar de impulso a essas políticas de desenvolvimento económico”, acrescentou.

Vasco Cordeiro, recandidato à presidência do Governo Regional, referiu, ainda, a participação cívica, defendendo a necessidade de um esforço na próxima legislatura no seguimento do que tem sido feito, “de incentivar uma cidadania cada vez mais eficaz, mais interventiva, mais elucidada”. Nas últimas eleições regionais, a 14 de outubro de 2012, o PS elegeu 31 dos 57 lugares na Assembleia Legislativa dos Açores, enquanto o PSD, o maior partido na oposição, conquistou 20 mandatos. O CDS tem três deputados no parlamento regional, enquanto BE, PCP e PPM conseguiram um mandato cada.

Nos Açores, onde o PS governa há 20 anos, há nove círculos eleitorais, coincidentes com cada uma das ilhas, e um círculo regional de compensação.

Associação Amigos dos Açores concorda com limite a apoio a espetáculos com animais

A Associação Amigos dos Açores congratulou-se com a iniciativa legislativa do Bloco de Esquerda (BE) que condiciona o apoio institucional à realização de espetáculos que infligem sofrimento ou provoquem a morte de animais. “É uma iniciativa que nos parece, no plano geral, de louvar. É uma iniciativa que tem a nossa concordância, mas que tem algumas questões que, naturalmente, é necessário balizar”, afirmou o presidente da Associação Amigos dos Açores, Diogo Caetano, em Ponta Delgada, na delegação do parlamento açoriano.

O dirigente daquela associação ambientalista foi ouvido na Comissão Permanente de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa Regional no âmbito da análise ao projeto de decreto legislativo do BE que quer condicionar o apoio institucional à realização de espetáculos com fins comerciais, beneméritos ou desportivos que impliquem sofrimento físico ou psíquicos de animais ou provoquem a sua morte. O dirigente da Associação Amigos dos Açores defendeu que “deve deixar de haver apoio a atividades que infligem dor sobre os animais”.

PJ exclui intervenção de terceiros na morte de mãe e filho nos Açores

A Polícia Judiciária (PJ) excluiu a intervenção de terceiros na morte de mãe e filho encontrados carbonizados segunda-feira da semana passada no interior de uma viatura, no concelho da Ribeira Grande, Açores, informou fonte desta polícia. “Fruto da investigação e de múltiplas diligências, foram reunidos um conjunto de indícios que apontam para o facto de as mortes terem ocorrido num contexto em que não terá existido intervenção de terceiros”, disse a mesma fonte. Este responsável acrescentou que a autópsia revelou que as duas vítimas ainda estavam vivas quando o fogo deflagrou na viatura, que se encontrava estacionada numa zona de pastagem.

Na segunda-feira, a mulher, nascida em 1976, e o filho, de 3 anos, foram encontrados carbonizados numa viatura na zona de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel. Nesse dia, o comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, José Nuno, disse que a corporação foi chamada para combater um incêndio numa viatura cerca das 14:00 locais (mais uma hora em Lisboa) e não se apercebeu no imediato que estavam no carro dois cadáveres.

“Quando chegámos ao local a viatura já estava a arder”, referiu ainda José Nuno, indicando que o carro “estava numa zona de difícil acesso, numa pastagem na zona da Boavista, em Rabo de Peixe”.

A fonte da Judiciária adiantou que “um elemento que precipitou esta situação foi uma alteração da estabilidade emocional da mulher, que não conseguiu conviver com a ideia de cumprir com uma decisão do Tribunal de Família”, segundo a qual o filho passaria a estar com o pai uma hora por semana.

Numa nota de imprensa enviada à Lusa, o juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, Moreira das Neves, esclareceu que “o procedimento judicial em causa foi motivado pelo reiterado incumprimento” por parte da mãe das “obrigações decorrentes da regulação das responsabilidades parentais assumidas por ocasião do divórcio”.

Marcelo chegou à Madeira com “o maior entusiasmo” e promete nova visita para breve

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, chegou quinta-feira à Madeira para a sua primeira visita oficial à região autónoma, declarando ter “o maior entusiasmo” e prometendo já uma nova visita para breve.

“Desloquei-me à Madeira para estar presente nas comemorações do dia da região, a que me associo com o maior entusiasmo”, venceu Marcelo Rebelo de Sousa na sua primeira intervenção pública no Funchal.

O chefe de Estado falava no Palácio de São Lourenço, no Funchal, onde chegou cerca das 20:45, tendo prestado na ocasião declarações aos jornalistas e convidados presentes.

Elogiando a autonomia regional, uma das “mais felizes realizações” da democracia portuguesa, Marcelo disse chegar à Madeira “para comemorar” com “alegria e extrema felicidade” essa realização.

“Ainda este ano, dentro de dois meses, regressarei para visitar as ilhas Desertas e as Selvagens. E espero voltar muitas mais vezes a esta região”, garantiu.

Primeiro hotel da marca Pestana CR7 abriu as portas no Funchal

O primeiro dos quatro hotéis da parceira entre o maior grupo hoteleiro português e o futebolista português Cristiano Ronaldo, o Pestana CR7, no Funchal, que aposta na modernização e inovação, abriu as portas na passada sexta-feira.

Durante a apresentação da nova unidade hoteleira, o presidente do grupo, Dionísio Pestana, salientou que “fazia sentido” esta primeira unidade da nova marca surgir no Funchal, visto ser a cidade natal do craque português, sublinhando que os próximos serão inaugurados em Lisboa (no terceiro trimestre deste ano), seguindo-se Madrid e Barcelona, que são “projetos a concretizar em 2017”.

“Esta nova marca vem obrigar o grupo, que tem 40 anos de hotelaria, a modernizar-se e a pensar diferente. O Grupo Pestana foi obrigado a inovar e vamos procurar fazer melhor em Lisboa”, disse o hoteleiro, mencionando que a nova unidade na Madeira tem 25 trabalhadores.

O vinho da Madeira na história dos Estados Unidos

Antes do Boston Tea Party houve o Boston Madeira Party

Portugal, e a Madeira em particular, têm andado a dormir e só agora parece quererem tirar partido promocional do facto do vinho da Madeira estar ligado à história dos Estados Unidos desde o



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

início do país há 240 anos. Era um dos vinhos preferidos dos colonos, foi escolhido para o brinde após a assinatura do documento em que as treze colónias inglesas na América do Norte declararam a independência da Grã-Bretanha em 4 de julho de 1776, em Filadélfia, e ficou por isso na história do país.

John Adams, Benjamin Franklin, Thomas Jefferson, George Washington, quatro dos chamados founding fathers (pais fundadores), eram grandes apreciadores (e consumidores) de vinho da Madeira e por isso pode-se entender que a declaração de independência tenha sido celebrada com um cálice deste vinho.

Os americanos consideram que Madeira é o vinho dos patriotas. O ano passado, o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa ofereceu uma recepção por ocasião do 239.º aniversário da declaração da independência. Perante uma centena de convidados, Robert Sherman efectuou um brinde com vinho da Madeira e realçou as fortes ligações históricas e culturais estabelecidas entre o vinho madeirense e a nação norte americana.

Seguindo o exemplo de Sherman, a embaixada de Portugal em Washington (e vários consulados, entre os quais New Bedford) promoveram dia 28 de junho um “Madeira, a Toast to América” para celebrar o 4 de Julho. Em Washington, a iniciativa, que ocorreu pela primeira vez, contou com a presença de Miguel Albuquerque, presidente do governo da Região Autónoma da Madeira, foi organizada pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira e incluiu a entronização na Confraria do Vinho da Madeira de 14 relevantes personalidades norte-americanas, entre as quais Curt Viebranz, presidente da Associação de Mount Vernon (Casa Museu de George Washington); Nancy Rodrigues, secretária do gabinete do governador da Virgínia; Lisa Granik, diretora do Institute of Masters of Wine e Roy Hersh, jornalista que converteu os vinhos do Porto e Madeira em carreira e é considerado uma sumidade na matéria.

A iniciativa pretendeu realçar as históricas relações comerciais que existem entre a Madeira e os Estados Unidos. Já no século XVII, bem antes da proclamação da independência, o vinho da Madeira era muito apreciado pelos colonos, estava associado a momentos especiais, sendo mesmo conhecido como “o vinho de casamento”.

Os primeiros dados relativos à presença de vinho da Madeira na América do Norte remontam a 1640, quando chegou a Boston um carregamento que se espalhou depois por outras cidades da Nova Inglaterra, mas em meados do século XVIII torna-se muito procurado e passa a estar presente em todos os portos, sendo usado como moeda de troca por farinha ou madeira para barris.

Uma das razões para essa popularidade eram as facilidades aduaneiras. A lei britânica proibia

os colonos de importarem bens diretamente da Europa, tudo tinha que passar por Inglaterra e pagar impostos e custos de envio. Mas a Grã-Bretanha tinha um acordo comercial exclusivo com Portugal na sequência do casamento do rei Charles II com a princesa portuguesa Catarina de Bragança e todo o vinho produzido na Madeira era isento desta tributação e tornou-se mais acessível do que outros vinhos europeus.

Mas o vinho da Madeira tinha outras qualidades e, numa época em que ainda não tinham sido inventados o ar condicionado e os caloríferos, era tão saboroso no calor insuportável do verão da Geórgia como no inverno congelado de Boston. Além disso, descobriu-se que, ao contrário de outros vinhos, melhorava com as longas viagens marítimas. Benjamin Wallace, no seu livro *The Billionaire's Vinegar*, refere que “tornou-se comum para a publicidade dos barris de Madeira vangloriar-se das milhas que haviam viajado”.

Com efeito, o vinho da Madeira melhorava com as longas viagens por mar enquanto os outros vinhos europeus pioravam. A maioria dos vinhos ‘cozinham’ depois de um prolongado período no calor dos porões dos veleiros e chegavam avinagrados ao destino. O vinho da Madeira, pelo contrário, fortificava com as longas viagens por mar elevando o teor de álcool para cerca de 19-21 por cento, e chegava ao destino muito mais saboroso.

Os colonos norte-americanos apreciavam tanto o vinho Madeira que importavam 25 por cento de toda a produção. New York era o principal destino e recebia metade das exportações. Não era um vinho barato, custava em média um dólar e quatro centimos por galão, mas estava presente na mesa das melhores famílias e pode dizer-se que o vinho Madeira desempenhou um papel importante na integração dos hábitos e costumes dos habitantes das 13 colónias britânicas da América do Norte e acabou por participar em eventos históricos relevantes da história dos Estados Unidos, nomeadamente a luta pela independência.

Ainda antes do famoso Boston Tea Party tivemos o Boston Madeira Party. Em 9 de maio de 1768, o veleiro *Liberty*, do comerciante John Hancock, que seria o primeiro signatário da declaração de independência, chegou a Boston com 127 pipas de vinho Madeira, apenas um quarto da capacidade de carga do navio. Acreditando que tinha descarregado o resto sem pagar os impostos exigidos, as autoridades aduaneiras inglesas apreenderam o navio e Hancock foi acusado de contrabando. Isto resultou num dos piores tumultos na história de Boston, quando colonos, já enfurecidos com a Royal Navy, se revoltaram violentamente em defesa de Hancock e do seu vinho supostamente contrabandeado. O incidente, que terminou com a devolução da carga, foi chamado Boston Madeira Party e poderá ter inspirado o Boston Tea Party que teve lugar cinco anos depois, em 1773. Ao contrário do Boston Tea Party, a carga do Madeira Wine Party não foi lançada ao mar, foi bebida.

Os americanos continuam a aprender na escola que os patriotas lançaram chá ao mar no porto de Boston, mas pelo menos os portugueses devem saber que também beberam vinho da Madeira.

Quando os membros do Congresso Continental assinaram a declaração de independência todos sabiam da gravidade da decisão. Assinavam um documento que serviria para a fundação de uma nova nação, mas em caso de derrota acabariam enforcados pelos britânicos. Era uma ocasião tão importante que faz sentido terem escolhido para brindar um vinho apreciado por todos eles.

O vinho da Madeira esteve também presente na posse de George Washington como o primeiro

presidente dos Estados Unidos, a 30 de abril de 1789, em New York, a capital do país na época. Alguns historiadores afirmam mesmo que ele fez o juramento com um copo de Madeira na mão livre, o que parece não ser o caso, enquanto outros falam num brinde após o juramento. Seja qual for o caso, o que podemos ter certeza é que o brinde foi com vinho Madeira, de que Washington era grande apreciador e tinha fama de beber uma garrafa por dia.

John Adams, outro signatário da declaração e o segundo presidente, era também grande apreciador e disse um dia ao embaixador português que “alguns copos de vinho da Madeira fazem qualquer um sentir-se capaz de ser presidente”, garantindo que era o vinho mais apreciado pelos norte-americanos e porque sabia tão bem no verão, como no inverno.



Vinhos da Madeira dedicados a figuras históricas dos Estados Unidos

De todos os pais fundadores, Thomas Jefferson, autor e signatário da declaração de independência e terceiro presidente, era talvez o maior apreciador de vinho da Madeira. Tornou-se presidente em 1801 e cuidou pessoalmente da adega da Casa Branca gastando no seu primeiro mandato \$7.500 em vinho, quase \$120.000 em moeda atual. No dia 10 de maio de 1803, na cerimónia da formalização da compra da Louisiana à França, realizada em New Orleans, Jefferson fez questão de que os brindes fossem com diferentes vinhos para honrar as três nações envolvidas: champanhe a representar a França; Malaga (um vinho espanhol) a representar Espanha e para representar os Estados Unidos escolheu vinho da Madeira.

Vinho madeirense tem um lugar especial na história dos Estados Unidos. A costureira Betsy Ross bebeu um gole de Madeira para inspiração quando começou a costurar as primeiras estrelas e listas da bandeira nacional. Francis Scott Key também se inspirou no vinho Madeira quando começou a escrever *The Star-Spangled Banner*, o poema que se tornaria hino nacional.

Tal como Washington, Adams e Jefferson, Benjamin Franklin, outro subscritor da declaração de independência, também apreciava o seu copito de Madeira e, numa viagem à Europa, fez uma escala na ilha para apreciar as belezas da ilha e saborear o seu vinho. Franklin é autor de uma notável história de três moscas, que, tendo sido colocadas dentro de uma garrafa de vinho da Madeira durante o engarrafamento realizado em Virgínia, voltaram à vida em Londres, quando a garrafa foi aberta, facto atribuído às características únicas do vinho da Madeira.

O vinho da Madeira é um tema que tem cativado de forma especial poetas e literatos norte-americanos. A sua referência tanto surge, por exemplo, nas obras de Edgar Allan Poe, Richard Penn Smith, James Fenimore Cooper, Herman Melville e de John dos Passos, que por sinal era neto de madeirenses. O vinho Madeira entra também no folclore americano, com canções como esta: “Have some Madeira, m’dear, you really have nothing to fear...”

Portanto, não se esqueça, no próximo 4 de Julho, brinde com Madeira.

Um sonho nasce dentro de nós

Nove ilhas de rara beleza - estados d'alma em domingo dedicado ao Divino Espírito Santo



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

1 - DEVEMOS TRAZER NO OLHAR A TRANQUILIDADE. Há sonhos grandes e sonhos pequenos? Apenas sonhos que nascem diariamente, a cada hora ou a cada minuto que se vive. Sem o percebermos, um sonho nasce dentro de nós. Sonhos que nos motivem a viver, a continuarmos o caminho.

NA VERDADE, VIVEMOS NA PROCURA DA REALIZAÇÃO DOS NOSSOS SONHOS. Às vezes, pessoas que estão à nossa volta tentam matá-los com palavras pessimistas e atos menos dignos socialmente. Acham que, se não podem realizar os seus sonhos, também os outros não merecem concretizar os seus. Puro egoísmo. Muitas vezes, um pouco cansados, pensamos que jamais conseguiremos realizá-los, que estão muito distantes de nós. Ou pensam que não merecemos, porque somos "ninguém". Se não acreditaremos, perdemos-os. Temos de retirar da arca os sonhos, caso contrário envelhecem e, desse modo jamais conseguiremos realizá-los. A sua realização vem pela luta, pelo esforço e pela persistência.

FAZER O CAMINHO AO LADO DAS PESSOAS que nos motivam a continuar a sonhar e a persistir nos nossos sonhos, é muito importante. É um passo para a sua realização. Mesmo que "tudo" leve a pensar que parece impossível, não devemos desistir do nosso sonho, procurando forças no mais recôndito do nosso ser, acreditando que tudo pode acontecer quando o desejamos desde bem fundo de nós. Há uma passagem na Bíblia que diz: "Tudo posso naquele que me fortalece. Tudo, não apenas algumas coisas" O que é necessário é acreditar na beleza dos nossos sonhos e na capacidade de os podermos transformar em realidade.

SOMOS CAPAZES, DEVEMOS SONHAR SEMPRE, e podemos dizer um dia que, apesar de todos os percalços encontrados pelo caminho, conseguimos vencer. E saibamos também perdoar, porque o perdão, é a cura das memórias, a assepsia da alma. É uma ne-

cessidade vital e uma condição indispensável para podermos ter uma vida em paz, que nos permita continuar a lutar pelos nossos sonhos.

2 - NAS ASAS DO "AÇOR" – SONHA-SE O PARAÍSO. Ele existe. Basta conhecer e visitar os Açores para confirmar tal realidade. Visitando o Arquipélago ficamos subjugados pela magnificência das paisagens. Anda-se sem medo, por entre as assustadoras fumarolas, levando-se instintivamente a mão á terra para comprovar que está quente mesmo. Come-se o inesquecível "cozido" e roem-se as deliciosas maçarocas de milho cozinhadas no borbulhão da lava. O açoriano é um povo que traz no olhar a tranquilidade de quem ganhou a terra prometida, porque, é ali que encontra, no negro das rochas, o branco que procura. Porque é no verde das pastagens, que lança a esperança que precisa. Porque é, no azul dos azuis, que mergulha o medo que o atormenta, e é nas asas do "AÇOR" que voa o sonho que o alimenta.

POVO QUE APRENDEU AO LONGO DOS TEMPOS, A CONVIVER, NATURALMENTE, COM O HORROR DO SISMO QUE PODE ACONTECER, com a memória de acordar dos vulcões, mas, nem por isso perde a tranquilidade e a doçura do olhar.

OS CAMPOS DE CULTIVO SÃO JARDINS FLORIDOS; por isso, quando se come o produto da terra, entre tantas belezas criadas, é à alma que se mata a fome, que de amor andamos esfomeados e as cores que o AÇOR transporta em suas asas em flor, são as hortências á beira do caminho, a enfeitar o olhar de quem lá passa. Palmilhando a terra, chegamos sempre á beira de uma nova surpresa, por vezes esmagadora. Ou á profundidade misteriosa de uma lagoa colorida que nos leva a mergulhar no eco do seu silêncio, onde se perde a noção do tempo e das distâncias. Ou a um campo primorosamente retalhado e de contornos floridos. E, QUEM SABE, TALVEZ POR ISSO, as vacas nascem, vivem e morrem ao relento, dentro do mesmo serrado, para não perderem de vista a paisagem!

A GENEROSIDADE DE DEUS, nestes pedaços de terra, foi cumprida, e o ilhéu, reconhecido, agradece, enfeitando, aqui e ali, lindas Igrejas dedicadas a Nossa Senhora e enaltecendo o culto ao Divino Espírito Santo.

Evolução



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Quer queiram quer não, o mundo anda. O movimento, assim como a gravidade são coisas inevitáveis. Parar é morrer. Se só por um segundo o Universo parasse era o cataclismo. O regresso às entranhas da Natureza, à nebulosa pré - "Big Bang".

Evolução, parece ser o destino inevitável da espécie. Tudo anda, tudo evolui, tudo se transforma. É um movimento, uma rotação constante, sem a qual o Universo seria apenas um montão disforme.

Posta esta realidade em pratos limpos, constata-se que o movimento natural e inevitável não pode deixar de se refletir na própria natureza humana. O pensamento humano é um produto dessa realidade viva de movimento, de evolução e adaptação constante. A Ciência e a tecnologia, nessa corrida de adaptação evolutiva, criam situações que por vezes contrastam com as necessidades das sociedades humanas. E é nesta encruzilhada dilemática, que se chocam os pensamentos progressistas e conservadores. Os conservadores, procurando "conservar" as suas posições de poder e riqueza adquiridas ao longo do tempo, e os progressistas, fazendo esforços para adaptar as realidades da evolução natural às necessidades humanas das sociedades. E é esta divergência de princípios e interesses económicos que está na base das lutas políticas e religiosas. E quando a religião se introduz nestas divergências de opinião e atinge as raízes do fanatismo, o caldo, no geral sai sempre estragado.

Veja-se por exemplo o caso chocante da necessidade do aborto. Quando uma mulher trabalhadora, muitas vezes só, desamparada pelo homem que a engravidou, e porque já tem dois ou três filhos, se vê, por absoluta necessidade obrigada a lançar mão do aborto, no geral as sociedades conservadoras esquecem o drama da mulher, em nome de uma concepção filosófico-religiosa, que não leva em conta a humanidade da vítima de uma sociedade que a não protege. Tenho visto que muitos desses amigos da "divindade" do embrião, a que dão até foros de cidadania, quando o embrião se transforma em ser humano, esses amigos não estão lá para perguntar se o menino tem comida e agasalho, e possibilidade de sobrevivência numa sociedade cada vez mais competitiva e difícil.

Veja-se por exemplo, a luta política que se trava neste momento nos EUA. Temos em campo representantes de ambos os lados. Conservadores à direita, progressistas à esquerda. A retórica da direita prega o regresso ao passado, "quando a América foi grande", eliminação do sistema de saúde pública, da instrução pública, liberdade absoluta e sem controlos do mercado e da Bolsa. Nenhum dos candidatos da direita conservadora jamais se referiu às necessidades dos trabalhadores, da instrução e da saúde, da reconstrução das canalizações e das estradas e pontes, das escolas superiores para a classe média, etc. No geral são os progressistas que mais se interessam pelos problemas humanos dos pobres e remediados, dos trabalhadores e das mulheres. Porque será? E não é porque todos os conservadores sejam más pessoas. São pessoas bonitas, inteligentes e ricas. E vão à missa. E são os empregadores, porque são eles que têm as massas. E são eles os donos dos arranha-céus. E dos casinos. E não pagam impostos, como o nosso amigo e genial Donald. O homem que vai construir a maior parede do século, para lá colocar em letras garrafais, o seu respetivo nome. Apesar de tudo, o mundo anda. Os conservadores puxam para trás. Os progressistas preferem seguir em frente, de acordo com o andamento desta nossa bola terráquea. E se não fosse assim, não haveria discussão. E os nossos amigos da direita não teriam a quem aclamar. Muitos pregadores, hitlers e charlatães, começaram assim. E dão um belo espetáculo ao nosso "pé-descaço". Como os circos acabaram, uma discursata em público é um espetáculo que, além de alguns empurrões mais fortes, tem sido mais ou menos amigável, e não custa dinheiro. Embora digam que vai custar aos bilionários alguns dois biliões!

Um terrível ressabiamento



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Há já muitos anos, Aníbal Cavaco Silva, então Primeiro-Ministro de Portugal, concedeu a três jornalistas uma entrevista televisiva. Dois desses jornalistas eram Artur Albarran e António Perez Metelo. E um destes jornalistas, a dado passo, colocou-lhe a questão de saber se Portugal, casso assim desejasse, poderia deixar a estrutura europeia do tempo. Num ápice, Aníbal Cavaco Silva respondeu que sim, que poderia deixar essa estrutura se assim desejasse.

O tempo passou, surgiram Jacques Santerre e logo depois Romano Prodi. Este, em certo dia, foi questionado sobre o tema que havia sido colocado ao nosso antigo Primeiro-Ministro, tendo de pronto respondido deste modo: não, quem entra já não pode sair. O contrário, portanto, do que nos havia sido garantido em Portugal.

Bom, o tempo, naturalmente, continuou a passar. Chegou, então, a histórica constituição europeia, que começou por sê-lo, mas logo deixou de assim continuar. Em certo encontro no Salão Nobre da Universidade de Lisboa, três concidadãos nossos muito referentes no

domínio em causa, asseguraram que com esta nova constituição – finalmente! – passava a poder sair-se da União Europeia. E as pessoas acreditaram que assim iria ser.

No entretanto, a generalidade dos povos europeus percebeu coisas diversas mas deveras importantes. E duas dessas coisas foram a pobreza crescente para que foram atirados, de parceria com o esgotamento prático e objetivo da democracia. Realidades hoje deveras comprovadas. Aos poucos, cada um dos lesados – são uma imensidão de milhões – começou a ficar farto de ter o seu país na famigerada União Europeia. Um espaço que se havia dito de progresso e de solidariedade, é hoje um terreno de desemprego, pobreza, mesmo fome, e onde ninguém se entende em quase nada e muito menos sobre como sair deste pântano.

Mas os povos europeus perceberam, por igual, que a soberania da generalidade dos Estados deixou de existir, hoje subordinada a técnicos e burocratas europeus, trabalhando para a grande estratégia da Alemanha. E tudo isto quando já se percebe que se prepara, a Ocidente, uma guerra contra a Rússia...

Aqueles britânicos que tiveram de defender com sangue, suor e lágrimas o seu país, de há muito com um modo forte de viver a democracia através de tradições muito enraizadas, recusaram agora continuar a caminhar para o abismo que já estava à vista. Ao contrário surgiu

(Continua na página 28)

Autonomia Açoreana – donzela casadoira sem pretendente



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Com o justificado intuito de continuar a honrar a missão de aprendiz da Vida, resolvi sobrevoar o “rio atlântico” rumo aos Estados Unidos da América do Norte, no já longínquo Outono de 1980. Na época, recordo ter desembarcado em Boston, sem indícios de ‘excesso de bagagem’ psico-política, dado que na lista de bens materiais do inventário da própria estória laboral (encetada aos quinze anos de idade) nada de especial podia estar relacionado com as conhecidas vicissitudes do trinado revolucionário (1974-80). De resto, não seria difícil concluir que a experiência pessoal acumulada no percurso autónomo de “aprendiz da vida” jamais fora factor de apreço para os mordomos da comunidade micalense – ambiente onde procurei (sobre)viver imune ao vigilante mordicar da inveja sócio-cultural...

Continuamos a aprender que o presente adiado não tem futuro. Vejamos: dado que o passado é o sal do presente, jamais esquecerei que, há quarenta anos, tive o inesquecível privilégio de fazer parte da lista dos pioneiros eleitos (democraticamente) para servir o auspicioso projecto parlamentar da então jovem Autonomia Açoreana. Durante os quatro anos do mandato, procurei cuidar da ‘trincheira’ defensiva que nos separa e defende dos ‘recrutados’ do carreirismo partidário (refiro-me claramente aos mercenários da ‘guarda-de-honra’ reaccionária que fingem adorar a Democracia junto ao túmulo da tal revolução de que um dia ouviram falar)...

Falo apenas em nome pessoal: continuo sensível ao perfil cívico dos adversários partidários da época; todavia, faço questão de salientar a honradez democrática e a sabedoria política dos camaradas que integraram a bancada socialista da Primeira Legislatura Regional. Ou seja: limito-me a recordar (sem esmiuçar os respectivos

títulos académicos) alguns dos inesquecíveis camaradas que já partiram para a misteriosa viagem sem regresso: Silvano Neves Pereira; Angelino Páscoa; Susete Oliveira; Conceição Bettencourt; Daniel de Sá...

Por um triz já ia começar a falar da esperança socialista (espécie de slogan beatífico que os ideólogos costumam apelidar de inteligência política). O acto de discordar das prioridades assumidas pelos governos açorianos acarreta uma significativa validade democrática, e até faz parte do catecismo da honradez cívica. Todavia, a deselegância ético-política ditada pela ingratidão invejosa não entra no jogo democrático.

Vejamos: a tendência açoreana para glorificar o ritmo de vida acelerado; o delírio em venerar o vedetismo consumista e a pulverização hedonista da indústria turística – são algumas das ‘teimosias’ que dificultam a evolução equilibrada do progresso. Devido às especificidades ambientais, os Açores são ilhas naturalmente vocacionadas para manter o tipo de serenidade rústica que é cada vez mais raro encontrar na superfície do nosso mal-tratado planeta. Não estamos, aqui, a travar o ‘relógio da história’; apenas receamos que o cobiçado relógio açoriano rebente com ‘corda’ a mais...

Gostaria de lembrar que, historicamente, os Açores já foram usados como entreposto logístico para os famosos empreendimentos náuticos de antanho; já serviram de colónia penal para gente politicamente considerada subversiva; mais tarde (e isso sem cuidar do bem-estar dos autóctones) vieram as “bases” para defesa aérea do Atlântico Norte; e, até há pouco tempo, os Açores eram o porta-aviões atlântico gerador de emigrantes...

E agora? Agora, a pressa actual parece deslizar na transformação das ilhas mais pequenas em ‘ermidas’ turísticas (não seria difícil adivinhar onde ficará a catedral central da diocese turística do arcanjo micalense). Na função de ‘curadores’ dessas tais catedrais turísticas, muitos ilhéus dificilmente poderão fugir ao “curto-circuito” duma subalternidade avassaladora, apesar de lhes ser garantido o fardamento turístico, talhado em pano azul e branco.

Ora, perante o delírio de profanar a rusticidade parquial duma terra outrora pacata, que está a ser sacudida pela exploração do tráfico do sexo e da droga... falta dizer que não seria má ideia pedir a madame Europa uma “ajudazinha” para construir, dentro da cabeça da maioria dos ilhéus, *estradas largas, palacetes orientais, piscinas romanas – para restaurar o pensamento, a fim de evitar a confusão do adjetivo da competência com o substantivo da sabedoria...*

(.../...)

Mesmo à distância, estamos a escutar o crepitar eleitoral da comunidade açoreana residente. Há sempre a tentação de iluminar as consequências das crises, sem revisitar (avaliar) as respectivas causas. Seria preferível reflectir nas crises de crescimento. Exemplo: está cada vez mais visível o cinzentismo lutuoso que paira por sobre o PSD/A, após o cruel afastamento do histórico dirigente, dr. Mota Amaral.

A autonomia política e administrativa dos Açores não requer apenas uma ajuizada gestão fiscal; requer, sobretudo, um apurado sentido de perspectiva civilizacional, que não dispensa a virilidade cívica. Estou a imaginar um projecto exigente, em que a ética democrática pudesse resistir à estética do espectáculo político vigente. Aliás, a maioria dos dirigentes político-partidários da cena açor-lusitana mal conhece a experiência da militância de base: muitos abraçam o carreirismo político como fiéis-de-armazém da burocracia governamental. Mais: para muitos desses príncipes, **a política é mais uma carreira a defender do que uma missão a cumprir.**

Autonomia Açoreana é donzela casadoira sem pretendente à vista! Para muitos, a morte vai cumprindo o seu dever! Já ouvimos dizer que “morrer é emigrar um pouco”! Não basta bater com portas na cara do passado. Quem anda por aí a dizer que a morte nos faz eternos...?

Rancho Mirage, Junho 2016
(* texto obediente à antiga grafia)

Pobre de quem é pobre



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Os últimos relatórios, nacionais e internacionais, sobre os índices de desenvolvimento dos Açores, são uma profunda desilusão. Quem aqui vive sabe que as condições de hoje não têm nada a ver com as de há 40 anos. O problema não é este. O problema é que os outros avançaram mais depressa do que nós - alguns deles com os mesmos apoios do que nós -, atingindo patamares mais competitivos e mais coesos do que nós.

O relatório do Instituto Nacional de Estatística sobre o Índice Sintético de Desenvolvimento, publicado na passada semana, é um dos exemplos.

O estudo coloca os Açores no último lugar de todas as regiões do país em termos de desenvolvimento, quando no estudo anterior estávamos em penúltimo, sendo ultrapassados pelo Alto Tâmega. Este índice é o resultado de vários indicadores, grande parte deles ligados aos sectores sociais, qualidade dos acessos a serviços, saúde, competitividade, coesão, etc.

No dia seguinte à publicação do INE, a OCDE divulgou também o seu habitual relatório anual “Regions at a Glance 2016”, confirmando que estamos muito mal posicionados entre as 395 regiões europeias, em todos os sectores, excepto na qualidade ambiental e segurança.

Ora, tudo isto vem demonstrar que, apesar de termos avançado nalguns sectores, de termos construído muitos equipamentos, dos apoios sociais, dos dinheiros derramados pela comunidade europeia e da solidariedade nacional, os outros souberam aplicar os recursos muito melhor do que nós. Não surpreende, por isso, o aumento dos pedidos de auxílio em todas as instituições de solidariedade social desta região, no Banco Alimentar Contra a Fome, na Cáritas e, agora, até a Igreja já mostra alguma preocupação com a pobreza que grassa em todas

as ilhas, depois de ter enterrado a cabeça na areia durante algum tempo. Basta olhar para os números e os casos sociais que temos nesta região, para percebermos que estamos mergulhados num problema social muito grande, e não há dinheiro que nos tire desta situação.

Por exemplo, como é possível que se construam hospitais e centros de saúde e as listas de espera para consultas e cirurgias continuem a aumentar? De 9 mil doentes à espera de serem operados no ano passado passamos para mais de 10 mil este ano. Mais de 50 mil açorianos estão sem médico de família. Estamos com cerca de 20 mil desempregados, mesmo contando com os milhares que foram mandados para os programas ocupacionais, sendo uma boa fatia deles jovens à procura do primeiro emprego.

Temos cerca de 20 mil açorianos a receber o Rendimento Social de Inserção.

No ano passado, por cada trimestre, foram entregues à banca cerca de uma centena de casas, porque os seus proprietários não podiam pagar a hipoteca.

Temos a mais alta taxa de abandono escolar.
Temos um dos índices mais elevados de analfabetismo.
Temos o maior índice de consumo de álcool.
Temos o maior índice de violência doméstica.
Temos o maior índice de casos de abuso sexual.
Temos o maior índice de gravidez precoce.
Temos o maior índice de mortalidade infantil.
Temos o maior índice de consumo de drogas, sobretudo heroína.

Temos o maior índice de doenças mortais, sobretudo cancro e doenças cardíacas.

Ora, isto não é nada animador para uma região pequena como a nossa, que vive debaixo deste caldeirão social.

É por isso que temos um terço da população a viver abaixo do limiar da pobreza. Há agora um outro fenómeno, pouco comentado por aí, mas que irá explodir um dia destes. Tem a ver com os idosos, sem possibilidades de acesso aos Lares. As listas de espera nos lares de idosos estão a engrossar preocupantemente e todos sabemos que os lares estão a colocar cada vez mais dificuldades de acesso, sobretudo às famílias que não têm posses. O governo criou uma nova modalidade de financiar os lares, que só veio criar mais dificuldades aos mais desfavorecidos.

Quem tem património (casas, terrenos, ou pensões mais

ou menos elevadas) é aceite rapidamente pelos lares, mas quando se trata de gente sem nada, passam para a lista de espera. Lares e santas casas estão à beira da falência, sem financiamento, a cortarem despesas, o que provoca ainda mais a desumanização da nossa sociedade. Resolver tudo isto não é fácil.

Mas acho que todas as instituições desta região, as de solidariedade social, Igreja, governo, santas casas e por aí fora, devam sentar-se todos à mesma mesa e analisar profundamente a situação e avançar em conjunto para respostas conjuntas. Cada um per si não resolve nada, porque o problema é mais profundo e abrange toda a sociedade. Criar-se uma cultura de responsabilidade entre todos, com a ajuda de todos, é um imperativo. O sociólogo Fernando Diogo, da Universidade dos Açores, o nosso maior perito em assuntos de pobreza nos Açores, tem avançado com várias sugestões neste sentido, mas ninguém faz nada.

Espera-se que a Igreja açoriana, neste novo alento, não tenha receio de se atirar ao problema, mesmo que tenha que chamar “os bois pelos seus nomes”, como muito bem disse Monsenhor Weber Pereira.

Há muitos políticos que estão surdos e muitos outros vivem em estado de negação, num mundo irreal de viagens entre gabinetes e ilhas, com todas as mordomias, sem conhecerem o que se está a passar nas famílias açorianas. Criar investimento e riqueza nesta região está a ser um mundo de trabalhos. A banca está quase toda falida e os centros de decisão estão agora todos em Lisboa.

Precisamos de um banco regional, que fomente o nosso mercado, os nossos pequenos investimentos, as famílias e empresas locais. As Santas Casas devam intervir mais, porque são accionistas da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo e têm também forte participação no Novo Banco Açores. Deviam juntar-se e criar uma banca regional virada para o nosso mercado.

É preciso pôr as famílias a formarem comunidades, como o exemplo das hortas comunitárias, e a partir delas criar empresas e organizações com gestão familiar.

Nesta região temos assistido ao contrário: criação de empresas ou iniciativas à base da esperteza de alguns com acesso facilitado aos dinheiros públicos.

Pobre de quem é pobre nesta terra.

Viagens interiores de uma açoriana



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Ao contrário da Leonor camoniana, não vou à fonte, mas sim à torre de marfim; caminho formosa e segura, com a certeza de que a minha pele deixa escapar um leve perfume de ilha e mar, o cheiro da minha avó, um pedacinho de uma história construída no feminino, a minha história.

Maria João Dodman, *AndarIlha*

Há algum tempo que não lia, de uma autora açoriana residente ou fora do arquipélago, uma escrita tão bela e assertiva, que de uma penada maravilhosa define a sua pessoa e uma história de mulher entre-mundos nos dois lados do Atlântico, ciente e consciente da sua sorte pessoal numa diáspora lusófona cada vez menos dispersa ou longínqua, cada pedaço de prosa sobressaindo aqui como uma alegoria do processo de reinvenção contínua do seu ser e modo de estar na vida. Maria João Dodman, doutorada em literatura ibérica pela Universidade de Toronto, Professora Associada da York University desde 2008 e pertencente ao Canadian Center for Azorean Research and Studies, micalense criada e educada desde cedo no Faial, e depois imigrada naquele país norte-americano a partir de 1989, não será só mais uma andarilha açoriana em busca de um outro mundo e vida, mas sim uma participante vivíssima nessa experiência fluante por cima de mares e terras, que é a vida de todo o imigrante em qualquer parte, mas acima de tudo revela-se ao seu público leitor como uma das mais agudas observadoras desses mundos-outros, e que resulta agora nesta pequena mas magnífica colectânea de breves textos, *AndarIlha: Viagens De Um Hifen*. A vida intelectual lusa tanto nos EUA como no Canadá não tem par em qualquer outro país dos nossos antigos ou modernos destinos, e isso inclui mesmo o Brasil. Falo das primeiras gerações que desde meados do século passado saíram em grandes números, e falo enfaticamente das primeiras gerações açorianas que se formaram e integram hoje algumas das mais prestigiadas instituições do ensino superior naqueles dois países. Poderão ser poucos em números proporcionais ou quando comparados com outros grupos nacionais, mas a verdade é que quase todos eles e elas têm sabido equilibrar o seu lugar nas torres de marfim, de que nos fala Maria João Dodman nestes seus textos, com a intervenção pública constante, e ainda mais através de obras literárias que um dia, à maneira que se vai desfazendo em Portugal os preconceitos habituais ante os nossos supostos estrangeirados, farão parte de um rico e consequente cânone literário e cultural, inevitavelmente transfronteiriço por força da nossa história arquipelágica e nacional, por força da globalização cultural em curso. Aliás, quanto à literatura referente aos Açores já não é sequer concebível qualquer leitura englobante ou estudo sem os incluir, quer escrevam na língua portuguesa ou inglesa. A nossa imigração massiva para o Canadá data dos anos 50, mas depressa os nossos escritores lá residentes começaram a dar conta de si, da sua vida nas, ou à margem das nossas

comunidades. Com este livro, a autora coloca-se num distinto rol de prosadores, como Irene Marques, Eduardo Bettencourt Pinto e Paulo da Costa, e em língua inglesa os luso-descendentes Erika de Vasconcelos e Anthony De Sá. Note-se que não menciono aqui géneros ou quantidade de publicações, refiro-me antes ao impulso temático e referências binacionais desta escrita, na firme convicção de que esta pequena jóia literária que tenho entre mãos é um prenúncio ou tão-só um primeiro exemplar do que a autora nos dará no futuro. Não a imagino a ficar por aqui, tanto neste género literário como ainda mais em prováveis narrativas de fôlego. O falecido poeta Urbino de San-Payo disse-me um dia na Califórnia que a nossa vida era, pensada e dita metaforicamente, como que estarmos a meio de uma ponte, sem nunca avistarmos os dois extremos. Poderá ter sido assim noutra época, mas o que nos diz Maria João Dodman é que essa mesma ponte é para ser percorrida em duas direcções, e só assim se completa o destino de um povo que dos seus guetos metropolitanos em terras distantes reconstrói mundos sincréticos e inteiros, vivendo quotidianamente a universalidade que entre nós parece ser apenas um conceito intelectual, constantemente invocado por bem-pensantes.

Noto que resisto à designação de “crónica” para esta escrita de *AndarIlha: Viagens De Um Hifen*. A brevidade destes textos não nos deve impedir de ler neles o que, frase a frase, linha a linha tem a voz inconfundível com que um escritor ou escritora se dirige ao leitor – contém pensamento ensaístico com chamamentos à experiência pessoal num contexto mais vasto de história lembrada ou insinuada, o pessoalismo da autora em dialéctica constante com as duas culturas e línguas em que está inserida, a memória dos dias de bruma ou escuridão açoriana que escondiam um passado de rigor tradicional e opressivo, particularmente para as mulheres enquanto os homens se dissipavam no álcool e na ausência do sonho, essa ruralidade das ilhas em confronto com, ou dando lugar à libertação de novos mundos. Lembro-me de quando eu, já a meio dos meus estudos numa faculdade californiana, olhava para o meu antigo Bilhete de Identidade, e achar-me um “estranho” naquele passado, sem ter naquela precisa altura deixado de também sentir-me um estranho em terra estranha, os meus dias uma reinvenção constante de mim próprio na procura determinada de um lugar no futuro e de uma razão de vida. Era na cozinha da minha mãe ou da minha irmã onde eu voltava esporadicamente ao cheiro da açorianidade, às linguagens das minhas origens. A noção – como há anos escrevi noutra parte – de “pátria” para mim era já só quase teórica, e não previa qualquer regresso, real ou sequer sentimental, aos dias de conforto na minha freguesia de nascimento. Tudo isto para dizer que entendo perfeitamente quando Maria João Dodman se redescobre ou reconhece de novo como mulher açoriana na obra de Dias de Melo, começando por *Pedras Negras*, cujo referencial geográfico e humano envolve idas e vindas dos Açores à América. “A cidade de Toronto – escreve a autora em “José Dias de Melo: Saudades Dele, Pena de Nós” – e aquela biblioteca desapareceram e eu estava lá com o Francisco e a Maria, numa experiência que ainda hoje afirmo que consegui cheirar o mar e a terra dos Açores”. Eis o poder quase místico da literatura, eis o poder das suas sombras que espelham o nosso ser no negrume do esquecimento, e nos avisam que sem o passado nada somos,

nada poderemos ser nunca. No seu cosmopolitismo novo-mundista, a autora parte do resgate desse seu ser, dessa sua ancestralidade de portuguesa atlântica não só para se reafirmar entre os seus concidadãos do país em que lançou novas raízes, como ainda para para a descoberta do resto do nosso país e do vasto mundo lusófono. Numa viagem ao Brasil sulista de Santa Catarina ela experimenta o melviliano choque de reconhecimento perante os que em sua frente lhe falam da mítica açoriana das suas origens. A nossa literatura, diga-se ainda, é o nosso mais duradouro testemunho de como estamos verdadeiramente em casa no mundo, ou como o nosso inevitável regresso se torna a luz que nos faltava antes da partida, o que era cerco sufocante é depois o ponto primeiro da nossa outra saudade.

“Saltam-me as lágrimas – escreve num texto sobre uma “saudade” doentia por um arquipélago outrora de miséria e escuridão, num encontro com certa audiência numa Casa dos Açores – aos olhos. Exijo que a saudade chorosa seja por eles, pelos esquecidos. Quanto ao resto, paremos com as vitimizações. Deixemo-nos de sagas migratórias, que, conscientes ou não, levam consigo a ilharias, de baladas melancólicas, tristes, nutridas por uma saudade afligida. Passemos a celebrar a nossa modernidade, a nossa hibrididade em que a saudade se transforma de acordo com as circunstâncias. Nem sempre a saudade chora. Por vezes, pondera, aprecia, celebra. Pondera o nosso espírito empreendedor, corajoso. Aprecia a nossa reinvenção. Celebra a nossa reconstrução... Confia nos jovens, nos que deram o salto, que, conscientes ou não, levam consigo a ilha. Que integrem no seu dia-a-dia, nos seus afectos. Que a (re)interpretem e que a (re)criem de acordo com a hibrididade das suas circunstâncias”.

AndarIlha: Viagens De Um Hifen é este constante acto dialógico entre textos e realidade, entre o passado e o presente, entre as várias gerações que fazem e vivem a açorianidade ou a portugalidade em toda a parte, deixando de ser um *outro* para assumirem, sem complexos nem conflitos sentimentais, a sua condição, neste caso de luso-canadianos, e, por inferência, luso-com o restante espaço a ser preenchido conforme o seu outro país. Passamos da denúncia de um pequeno mundo a meio-atlântico que nos magoou e escorraçou durante séculos de abandono, reduzido a preces ao Divino, à integração racional e consequente numa das mais modernas metrópoles do mundo, que é Toronto & Arredores. Certas linguagens aqui, inclusive nos dois textos escritos em inglês, poderão ser interpretadas como uma catarse ou confronto metafórico com esse passado, como que num gesto de recuperação, e nunca rejeição, e em que a modernidade o reintegra nesse equilíbrio a meio da ponte, o nosso novo ser em viagem perpétua entre dois ou mais mundos, livres de fronteiras mais imaginárias do que reais. Trata-se, uma vez mais, de um conjunto de textos literários admiráveis que, lidos em sequência, constituem um vivo e ao mesmo tempo sereno diálogo com os seus leitores, não em busca de uma síntese cultural qualquer, mas sim clamando pela convivência inteligente e frutífera entre o cá e o lá. São páginas celebratórias de uma renovada ou nemesianamente replantada açorianidade noutras geografias e noutros viveiros.

Maria João Dodman, *AndarIlha: Viagens De Um Hifen*, Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições, 2016.

Um terrível ressabiamento

(Continuação da página 26)

a tal juventude sem história de serviço em favor do seu país, mas com pais e avós com meios para pagar caríssimas propinas e passear pela Europa. Os tais a que se referiu John Major em certa palestra proferida com emoção, onde salientou que só tinham acesso à universidade e ao serviço público os filhos da classe alta do país.

Enfim, os britânicos lá recorreram à legislação em vigor, com um Primeiro-Ministro que, no mínimo, não teve medo de recorrer ao referendo. Os resultados estão agora à vista. Uma verdadeira prática democrática, mas que deixou os burocratas da famigerada União Europeia e os grandes interesses ressabiados. Num ápice, vem-se

assistindo a um fantástico ressabiamento desta gente contra os britânicos.

Neste entretanto, depois de mais uma marginalização dos Senhores da União Europeia sobre os seus colegas que eram tratados por Durão Barroso como iguais, eis que cerca de uma dezena destes se determinaram a também reunir, pedindo mudanças na estrutura e nas pessoas que conduziram o espaço europeu ao atual descalabro. Portugal, naturalmente, está fora de todas estas movimentações, aguardando melhor oportunidade. E a verdade é que era Elbrick que se mostrava aflito nos encontros com Salazar, porque Subir Lal mandou a nossa Concertação Social às urtigas. E reacções? Ah, palavras e sorrisos tímidos. E aonde se chegará se viermos a ser punidos pelo incum-

primento da política do anterior Governo? Ah, discursos ardorosos, mas sempre em frente e cantando e rindo.

Como se pode ver à saciedade, há de tudo nesta famigerada União Europeia. Nós comemos e calamos. Os que hoje comandam a União Europeia nunca imaginaram que do Reino Unido, para mais com Cameron no poder, pudesse surgir uma manifestação objetiva da prática democrática e do orgulho de que são merecedores os britânicos. São dos que não colapsaram na Batalha de Inglaterra, nem cooperaram com inimigo e ocupante, como se deu com os franceses ou levaram a Europa à guerra por duas vezes, como fizeram os alemães. E também nunca pensaram em retirar a palavra Labour do nome do partido. São um grande povo.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA
A Música, o Canto e a Dança!



A música, em qualquer parte,
É arte bem, superior,
Brilhando mais, esta arte
Cantada por bom cantor!

São uns sons com harmonia,
Que nos podem dar coragem,
A Música, traz alegria,
O Canto, tem a mensagem!...

Nesta alegria, ou tédio,
Num dom que não se explica,
Por vezes é um remédio
Qu' o humano modifica!

Os dois juntos formam um todo,
Ora alegre, ora ensina,
Exercem de certo modo
Uma força que domina!

A Música, é uma paixão,
Que junto a boa voz,
Entra-nos no coração,
Cria amor dentro de nós!

O canto, com letra boa,
Feita em termos da verdade,
Instrue, educa a pessoa,
Mostra-lhe a realidade!

A música, a Sétima Arte,
Que entra ano, sai ano,
Hoje anda por toda a parte,
Alegrando o ser humano!...

As cantigas são aos molhos,
Mas, algumas, tem um quê,
Conseguem abrir os olhos,
A quem os tem e não vê!...

A música, não estridente,
Quem a ouve, não resiste,
Ela anima muita gente
Alegra quem está triste!

O Canto, o bem cantar,
Cuja bÍlis expulsamos,
É bálsamo a desabafar
Os tempos que atravessamos!

A música, coisa tão bela,
Hoje tocada com matracas,
Com tampinhas de panela
E com chocalhos de vacas.

Alguns toquem, hoje em dia,
Num tom que não se concebe,
Uma autêntica gritaria
Que ninguém mais a percebe.

Há muito músico tocando,
A música, arte divina,
Julgando estar agradando
E a pobre pauta assassina!...

A música, põem- nos loucos,
Mas, com o som estridente,
Vá dando cabo, aos poucos,
Dos tímpanos a toda a gente!...

Com música tocada assim,
Neste tom que desafina,
Temos que tomar no fim
Comprimidos d' aspirina!

Tocar alto, quanto a nós
E o vocalista a grittar,
Nem se lhe percebe a voz,
Nem o que estão a tocar!...

Poir vezes, vozes bonitas,
Que, com música alteada,
Das suas palavras ditas,
Não se lhes percebe nada!

Quando os músicos são bons,
E o vocalista é sabido,
A combinação dos sons.
Cai muito bem no ouvido!

Quando uns bons sons se alcança,
Se a música é de agradar,
Lembramos logo uma dança,
Apetece-nos dançar!...

A dança, já não realça,
Nem a finura já brilha,
No rumba, o tango, a valsa,
No fox ou na quadrilha!

A dança agora é moderna,
Tem um modo mais matreiro.
Há que esfregar bem a perna,
Rebolar bem o traseiro!...

Há ainda muito artista,
Quer músico, ou um cantor,
Que não entra nestas lista,
Porque cumprem a rigor.

Mas, alguns, só vêm gritar,
A letra, ninguém entende,
Como podemos gostar?...
Do que não se compreende?!...

Ouvir música assim tocar,
Ou cantar, é tal e qual,
Só posso classificar
De desordem musical!...

P.S. Desculpem!...

Que me desculpem senhores
Esta minha ousadia
De falar de alguns cantores,
Que são uma minoria,

Nós temos música e vozes
Que, ao ouvir nos anima,
Que nada têm com as doses,
Gritando versos sem rima!

Peço desculpa outra vez
De ter fugido aos meus
modos!
Para alvitrar dois ou três,
Trouxe à baila os outros
todos!...

Estive aqui a discutir
Penso que sem ter razão,
Basta, quem não quer ouvir,
O mudar de estação!...

Mas, a estação é nossa,
E calar, será loucura.
Emendar o que se possa,
Para evitar nau figura!...

**S' está certo o que aqui diz,
Amigos, foi o que eu fiz!...**



Há 40 anos

A independência dos Açores

A atualidade política em Portugal domina a primeira página da edição 229 do Portuguese Times, de 24 de julho de 1975. Com a possibilidade do país cair na órbita comunista, a independência dos Açores tornava-se menos improvável, mas surgia entretanto um pequeno problema: os açorianos radicados no Canadá sonhavam os Açores ligados ao seu país de acolhimento e os ligados aos Estados Unidos queriam os Açores convertidos em 51º estado.

A TV Cabo chegou a New Bedford. A concessionária, Whaling City Cable TV, propriedade de um grupo de homens de negócios presididos por George M. O'Hara, anunciou ter os primeiros 2.600 subscritores na área delimitada pelas ruas County, Locust, Caroline, Turner e Porter. A instalação custava \$15.00 e a taxa mensal era \$7.50. O canal 13 era reservado a programas locais e mais tarde surgiria o canal 20, reservado ao Portuguese Channel.

ANUNCIADO o início da transmissão, a 2 de agosto, na TV Cabo de Danbury, Connecticut, de um programa semanal de uma hora em português, apresentado pelo dr. José Augusto da Gama. Tempos depois, José Gama viria para New Bedford e tornava-se diretor do Portuguese Times.

A EQUIPA de futebol do Lusitânia, dos Açores, iniciou uma digressão pelos EUA e estreou-se perdendo 0-1 com o Portuguese Sports, de New Bedford.

O GRÉMIO Lusitano, de Ludlow, campeão da Eastern Mass. Soccer League, anunciou obras de renovação do seu campo de futebol.

JOÃO Ferreira, guarda redes suplente da equipa do Oceaneers, de Providence, rescindiu o contrato com a equipa por não concordar em ser transferido para Chicago. Antes de ser contratado pelo Oceaneers, João Ferreira representou o Bristol Sports e o Lusitana de Cumberland.

MANUEL Pestana, 21 anos, casado, residente em Somerville, foi assaltado quando regressava a casa e

PORTUGUESE TV 20 CHANNEL
Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 7 JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 8 JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 9 JULHO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 10 JULHO
14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 11 JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 12 JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 13 JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

777) 1-877-521-2607
Multilingue, Grátis, 24 horas. Ajuda para si ou outro lado da linha.
O programa de linha aberta de One More Step está em todo o Estado de Massachusetts.

Recursos: Acesso a abrigos, Encaminhamento, Suporte Médico e Legal

wjfd
97.3 FM

CAMILO DE OLIVEIRA

as décadas de comédia do Padre Pimentinha

O ator Camilo de Oliveira, que faleceu no sábado à noite, aos 91 anos, pisou os palcos pela primeira vez aos cinco anos, estreou-se aos 15, e protagonizou uma carreira marcada pela comédia e o teatro de revista.

Foram perto de 70 anos, nos teatros de Lisboa e em digressões pelo país, sobretudo dedicados ao riso, muitas vezes em parceria, com atores como Beatriz Costa e Ivone Silva, Nuno Melo e António Feio ou Maria Emília Correia, a criar personagens como Agostinho ou Padre Pimentinha. Com Ivone Silva, aliás, protagonizou um dos pares de maior sucesso da televisão, “Os Agostinhos”, no programa “Sabadabadú”, de autoria de César Oliveira e Melo Pereira, em 1981, distinguido internacionalmente com uma menção honrosa no Festival Rosa de Ouro de Montreux, na Suíça.

Camilo de Oliveira nasceu a 23 de julho de 1924, em Buarcos, próximo da Figueira da Foz, na Beira Litoral, curiosamente num camarote, durante uma digressão da Companhia de Teatro Rentini, onde atuavam seus pais.

Aos cinco anos fez o que chamava “uma ponta”, numa peça, e estreou-se profissionalmente aos 15 anos.

Camilo de Oliveira fez parte de diversas companhias e atuou em vários palcos, designadamente nos teatros ABC e Variedades, no Parque Mayer, em Lisboa, no extinto Monumental, também na capital, no Sá da Bandeira, no Porto, entre outros.

A sua estreia na capital foi em fevereiro de 1951, no Coliseu dos Recreios, na revista “Lisboa é coisa boa”, em cujo elenco, entre outros, pontificava Berta Cardoso.



Ao longo de uma carreira de cerca de 70 anos, contracenou com os mais distintos atores, designadamente Io Appoloni, com quem se casou, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Costinha, Beatriz Costa, Vasco Santana e Raul Solnado, entre outros.

Entre os seus sucessos, o ator realçava a comédia em dois atos “Um coronel”, de Jean-Jacques Bricaire e Maurice Lasaygues, levada à cena no Teatro Variedades, em Lisboa, no qual contracenou com Alina Vaz, Francisco Nicholson, António Feio e Paula Marcelo, com quem também veio a casar-se.

“Abaixo as Saias” (1958), “Ó Pá, Não Fiques Calado” (1963), “Alto Lá Com Elas” (1970), “As Coisas Que Um Padre Faz” (1976), “Aldeia da Roupa Suja” (1978), “Há Mas São Verdes” (1983), “Isto É Que Vai Uma Crise” (1992), “Camilo & Filhas” (1996) e “2008 - O Meu

Rapaz é Rapariga” (2008) foram alguns dos seus sucessos. Uma das figuras que criou, e que se tornou popular, foi “padre Pimentinha”, que estreou em “Sabadabadú”, e que em 2003 protagonizou a comédia “O padre Camilo”, de Luís Tegedor e José Lafayate, na qual voltou a contracenar com Alina Vaz.

Camilo de Oliveira formou, por sua iniciativa, várias companhias teatrais, dirigiu revistas e encenou várias peças. Segundo dados a que o próprio ator se referia, terá participado em 47 revistas, 24 comédias e vários programas de televisão, sobretudo na RTP e na SIC, como “Camilo em Sarilhos”, “Camilo, o Pendura”, “A Loja do Camilo”, “Camilo na Prisão”, “As Aventuras do Camilo” e “Camilo & Filho Lda.”, onde foi Camilho ‘Chumbinho’.

Figura regular desde as primeiras emissões televisivas em Portugal, em finais da década de 1950, além de “Sabadabadu”, realizado por Nuno Teixeira e, mais tarde, por Luís Andrade, Camilo protagonizou, entre outras, as séries “Camilo e filho”, com Nuno Melo, “As aventuras de Camilo”, “A loja de Camilo”, com Rui Sá, “Camilo na prisão”, “Camilo, o pendura”, “Camilo em sarilhos”, na qual contracenou com Maria Emília Correia, e “Camilo o presidente”.

O ator é autor do livro “As regras da minha vida”, editado pela Esfera dos Livros. Ausente dos ecrãs televisivos desde 2011, decidiu abandonar os palcos aos 90 anos. Em 1964, Camilo de Oliveira recebeu o Prémio Imprensa para o Melhor Ator do Ano.

“Cartas de guerra”, de Ivo M. Ferreira em competição para o prémio europeu Lux

O filme “Cartas de guerra”, de Ivo M. Ferreira, foi selecionado para a competição do prémio de cinema Lux, que é atribuído pelo Parlamento Europeu, revelou a produtora O Som e a Fúria.

A cumprir a décima edição, o prémio conta este ano com dez filmes candidatos, dos quais serão escolhidos três finalistas, em julho. Esses três filmes finalistas serão legendados nas línguas oficiais da União Europeia. O vencedor do prémio será só conhecido no outono.

Entre os dez selecionados, está “Cartas de guerra”, filme inspirado no livro “D’este viver aqui neste papel descripto - Cartas de guerra”, com as cartas que o escritor António Lobo Antunes escreveu à primeira mulher, de 1971 a 1973, durante o tempo em que esteve em Angola, na guerra colonial.

O filme, rodado a preto e branco em Angola, tem como fio condutor a narração, com as vozes de Miguel Nunes e Margarida Vila-Nova, as cartas que o escritor e a mulher trocaram.

A terceira longa-metragem de Ivo M. Ferreira, que se estreia nos cinemas a 01 de setembro, conta com um elenco com mais de quarenta atores, entre os quais Miguel Nunes, Ricardo Pereira, João Pedro Vaz e Simão Cayatte, além de Margarida Vila-Nova.

Os filmes “O que está por vir”, de Mia Hansen-Love (prémio de realização no Festival de Berlim), “À peine j’ouvre les yeux”, de Leyla Bouzid, a animação “Ma vie de courgette”, de Claude Barras (vencedora do festival de Annecy), e “Sieranevada”, de Cristi Puiu, também foram selecionados para o prémio europeu.

O prémio Lux de Cinema foi criado em 2007, no âmbito dos 50 anos da assinatura do Tratado de Roma. Na primeira edição, foi distinguido o filme “Do outro lado”, de Fatih Akin.

Com o objetivo de facilitar a circulação do cinema europeu no espaço comunitário, o prémio tem por objetivo distinguir um filme que difunda “a construção europeia ou a diversidade de culturas”.

Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca com 72 obras a concurso

Um total de 72 obras literárias vai estar a concurso na edição deste ano do Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca, anunciou a Câmara de Santiago do Cacém, a entidade promotora da iniciativa. O município revelou hoje, em comunicado, que, das 72 obras submetidas a concurso, duas delas foram “enviadas do estrangeiro, uma do Brasil e outra do Reino Unido”, enquanto as restantes são de autores que “representam todo o território nacional, à exceção das regiões autónomas”.

A iniciativa, que tem carácter bienal e que vai na 11.ª edição, visa distinguir uma coletânea de contos originais escrita, em português, por um autor, maior de idade, natural de qualquer país da comunidade lusófona, explicou a autarquia alentejana, do distrito de Setúbal. A obra vencedora da edição deste ano do prémio vai ser conhecida em outubro, acrescentou a organização, que não divulgou, contudo, a data exata desse anúncio. O prémio, segundo o município, homenageia o “grande escritor” Manuel da Fonseca, natural daquele concelho alentejano e “figura incontornável da literatura portuguesa”.

Trata-se também de uma forma de prestar homenagem

à obra deste autor, “sobretudo através da forma narrativa do conto”, em que Manuel da Fonseca “revelou toda a sua excelência”, afirmou.

E, simultaneamente, sublinhou a câmara, “contribui para a revelação de novos criadores” da língua portuguesa, que “é garante da soberania nacional e elemento essencial do património cultural português”.

O Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca é atribuído desde 1995 e, nesta edição, contempla um prémio pecuniário de quatro mil euros para o autor da obra que vier a ser selecionada pelo júri, a qual tem ainda edição garantida. O júri, que é sempre formado por três elementos convidados pelo município, é constituído, este ano, pelo vice-presidente da Associação Portuguesa de Escritores, José Correia Tavares pelo jornalista e crítico literário João Morales e pela professora Paula Rodrigues.

Na 10.ª edição, em 2014, em que foram admitidas 22 obras originais de autores lusófonos, a coletânea vencedora foi “Contos Infalíveis”, de Henrique Santos do Carmo Madeira, que concorreu sob o pseudónimo José Joaquim Marcelino Madeira.

Finalistas de Artes e Design expõem em três galerias das Caldas da Rainha

Um centro de Congressos, um museu e um atelier expõem, até ao dia 17 de julho, os trabalhos dos alunos finalistas do curso de Artes Plásticas da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

Pintura sobre tela ou papel, escultura (cerâmica, madeiras, ferro, etc.), desenho e gravura, arte-vídeo, instalação efémera, colagem, são algumas das obras desenvolvidas pelos alunos, que podem ser vistas no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, no Centro de Artes/Museu António Duarte e no Atelier 6, até ao dia 17 de julho.

Nesta exposição, “os visitantes podem conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes durante o terceiro e último ano da licenciatura em Artes Plásticas, que completou já 26 anos”, divulgou a Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha do Politécnico de Leiria.

A mostra pretende “valorizar a vocação de cada aluno, investindo na especificidade do trabalho de cada um”, e resulta, segundo a coordenadora da licenciatura em Artes Plásticas, Isabel Baraona, numa “diversidade de meios de expressão muito alargada” e num “ecletismo que caracteriza a prática contemporânea”, refere numa nota enviada às redações.

“A notoriedade e a qualidade dos trabalhos de Artes Plásticas são hoje evidentes não apenas pela sua projeção a nível nacional mas também internacionalmente”, como atestam as muitas “exposições realizadas por diplomados da escola e os prémios obtidos ao longo dos últimos anos”, reforça a docente.

Feira do Livro do Porto decorre entre 2 e 18 de setembro com tema “A ligação”

A Feira do Livro do Porto realiza-se de 02 a 18 de setembro nos jardins do Palácio de Cristal e terá por tema “A ligação”, na terceira vez em que o evento é organizado pela Câmara Municipal. De acordo com um comunicado publicado na passada semana na página da autarquia, “a vasta programação cultural transforma-a, também, num grande festival de leitura e da palavra, incluindo exposições, debates, sessões de ‘spokenword’, cinema, performance, concertos, apresentações, sessões de autógrafos”.

O evento vai incluir ainda uma homenagem ao escritor português Mário Cláudio, vencedor de múltiplos prémios ao longo da carreira enquanto autor publicado que se iniciou em 1969 com o livro de poemas “Ciclo de Cypris”.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Cuidados a ter com os sinais da pele

P. — Tenho mais de 50 anos e têm-me aparecido muitos sinais novos na pele. Será caso para preocupação?

R. — Se o leitor é um dos cuidadosos que vai uma vez por ano à consulta de dermatologia está de parabéns. É isso que todos devíamos fazer, pois com o cancro da pele não se brinca. Os especialistas de problemas da pele (dermatologistas) recomendam uma revista regular da sua pele (não descure as costas) e um exame da especialidade pelo menos uma vez por ano, e sempre que apareçam as seguintes alterações:

- 1) Se o sinal parece que está a mudar de aspecto, ou se se trata de um sinal novo.
- 2) Se parece assimétrico, ou com contornos irregulares.
- 3) Se a cor é atípica, como vários tons de castanho, muito escuro, branco, rosa, cinzento ou mesmo azul.
- 4) Se a verruga ou sinal tem dimensões maiores do que a borracha de um lápis comum.

Em qualquer destes casos só um médico qualificado lhe poderá assegurar pelo aspecto ou pelos resultados de biopsia da natureza dessa lesão. Lembre-se que apesar da grande maioria dos sinais da pele, particularmente a partir da meia idade, são benignos, muitos são cancerosos, com malignidade variável. O melanoma é um dos tipos que pode ser mortal se só identificado numa fase tardia.

Como medida de prevenção proteja-se dos raios solares em excesso, não ficando ao sol por tempo demasiado, evite o sol do meio-dia, e use loção protectora com frequência, especialmente com um factor (SPF) 30 ou superior. Se não costuma ir ao dermatologista, alerte o seu médico de família para lesões novas ou de carácter suspeito.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — A minha filha tem 19 de idade. No último ano do liceu sofreu um acidente que a deixou paralisada. Nem tão cedo parece que vai poder trabalhar. Ora, como ela nunca trabalhou antes nem descontou para o Seguro Social, será que pode qualificar-se para alguma assistência do Seguro Social?

R. — É possível que a sua filha se qualifique para benefícios do Seguro Suplementar (SSI), um programa baseado em necessidade e administrado pelo Seguro Social. Este programa fornece benefícios para indivíduos incapacitados e que não descontaram o suficiente para benefícios do Seguro Social. Para qualificar-se para benefícios do SSI, o indivíduo tem que ser incapacitado e ter recursos e rendimentos limitados. Para mais informações ou para submeter um requerimento, visite www.socialsecurity.gov/applyfordisability.

P. — Perdi o meu cartão do Seguro Social e preciso apresentá-lo ao meu empregado. Gostaria de saber quanto tempo demora a receber o cartão de substituição?

R. — Depois de verificarmos todos os seus documentos e processarmos o seu requerimento, demora geralmente cerca de 10 a 14 dias para receber. Se não o recebe, contacte-nos sem demora. Se mudou de endereço é importante avisar os serviços de correio a tempo.

NECROLOGIA

JUNHO DE 2016

Libânia (Frias) Matos

Faleceu subitamente dia 27 de junho, no Hospital de S. Lucas, New Bedford, Libânia Frias Matos, 72 anos. Natural da Ribeira Quente, ilha de S. Miguel, era filha de José e Maria Linhares frias, ambos já falecidos. Deixa viúvo João Matos, em New Bedford; três filhas: Elizabeth Matos Araújo e marido John, Polly-Ann Matos Ross e marido Stephen, ambos em Dartmouth e Nancy Matos Câmara e marido Steven, em New Bedford. Sobrevivem-lhe ainda cinco netos, Nicholas, Alexandra, Christian, Lucas e Simon; três irmãs, Maria Rosonina, em New Bedford, Conceição Linhares, em Toronto, Canadá e Ivélia Frias, em Dartmouth, para além de vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de José, João e Zacarias Frias, todos já falecidos.



A extinta residia nos EUA desde 1965, era paroquiana da igreja do Monte Carmelo, em New Bedford e trabalhou vários anos na indústria têxtil.

O seu funeral realizou-se sábado, 02 de julho, com missa de corpo presente na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford. O corpo foi a enterrar no Rural Cemetery em New Bedford. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Waring-Sullivan, em Dartmouth.

Alexandrina Fernandes Cabral

Faleceu sábado, 02 de julho, em Hudson, Mass., Alexandrina Fernandes Cabral, 92 anos. Natural da ilha de Santa Maria, Açores, era filha de Manuel Fernandes e de Maria Chaves Pereira, ambos já falecidos. Viúva de João Freitas Cabral, falecido em 1988, deixa oito filhos: José Dinis Cabral e esposa Maria; Laura Moreira e companheiro José Braga; António Cabral e esposa Fátima; Ângelo Cabral e esposa Lúcia; Angelina Freitas e marido Julião; Duarte Cabral, Silvino Cabral e esposa Aura; Jorge Cabral e esposa Sandra. Sobrevivem-lhe ainda 19 netos, 25 bisnetos, uma irmã, Diamantina Chaves, vários sobrinhos e sobrinhas.



Foi uma conhecida costureira em Santa Maria, tendo trabalhado, mais tarde, em Hudson, na Arrow Automotive e na ABC Cleaners. Era paroquiana da igreja de São Miguel em Hudson. Adorava música portuguesa, folclore, as festas do Espírito Santo, viajar, na companhia da família.

O corpo estará em câmara ardente amanhã, quinta-feira, entre as 5:00 e as 8:00 da noite, na Tighe-Hamilton Funeral Home, 50 Central Street, Hudson. O funeral realiza-se sexta-feira, 08 de julho, pelas 9:00 AM, com missa de corpo presente na igreja de São Miguel (21 Manning Street, Hudson). O corpo será sepultado no Cemitério de São Miguel, em Hudson.

Agostinho Câmara, 85 anos, falecido dia 28 de junho em Somerset. Natural de São Vicente Ferreira, S. Miguel, deixa viúva Maria G. Leite Câmara e os filhos: Lúcia Isidoro, Moses Câmara, Marie Almeida e Vicent Câmara. Deixa ainda as irmãs Maria Mendes e Lourdes Carvalho, os netos Moses, Paul, Matthew e Andrew Isidoro, Phillip e Nicholas Câmara, Derek e Courtney Almeida, Vincent, Allison e Nicholas Câmara e os bisnetos Myles e Scarlett Isidoro, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria Celeste Almeida, 57 anos, falecida quarta-feira, 29 de junho, em Providence. Natural de Torres Vedras, residia em Cumberland, RI. Deixa viúvo Fernando Almeida e os filhos Marco Almeida e Rui Almeida; dois netos, Olívia e Brayden Almeida e vários outros familiares em Portugal.

Maria Estrela Santos, 95 anos, falecida dia 02 de julho em New Bedford. Natural da ilha de São Miguel, era viúva de António Santos. Deixa os filhos Floriano Santos, António Santos, Fátima Carreiro e Maria de Deus Arruda, em New Bedford. Sobrevivem-lhe ainda os irmãos e irmãs Maria de Parda Martins, Floriano Correia de Matos, Custódia Bento e Cecília Bento, 20 netos, 28 bisnetos, 3 trinets, sobrinhos e sobrinhas.




O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Pagamento de empréstimo

P. — O meu marido há dois anos pediu um empréstimo para ajudar um primo na compra de um carro. Quando o primo falhou nos pagamentos o carro foi retomado. Recentemente o meu marido recebeu uma carta de uma firma de advogados pedindo que fizesse um pagamento. Soubemos, entretanto, que o seu primo pediu a bancarrota. O meu marido pode ser considerado responsável pelo pagamento do empréstimo? Como ele não fala nem escreve inglês tem a sensação de que o acordo não lhe foi explicado devidamente na sua língua nativa. Esta é uma razão válida para não pagar?

R. — O facto do seu marido não falar ou escrever em inglês não é razão para evitar pagar. Muitos tribunais tem afirmado que, se alguém não entender a língua não pode apresentar isso como defesa em caso de reclamações contra ela. Infelizmente se o primo declarou bancarrota, há hipótese do seu marido ser responsabilizado pelos pagamentos do empréstimo. Sugiro que contate um advogado com experiência nesta área legal de modo a ajudá-lo com o caso.




CONSULTÓRIO JURÍDICO

JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando se é casado no regime de separação de bens qual o quinhão do cônjuge na herança?

— F.C. Hudson

A quota que o cônjuge sobrevivente tem direito na herança, se eram casados no regime imperativo da separação de bens, no tocante a bens que eram da exclusiva titularidade do falecido, é quantificada no momento da partilha, de acordo com as regras previstas no código civil.

Terá direito a metade da herança se houver mais que três filhos, se houver dois filhos será dividido em três partes iguais e um filho será dividido em duas partes iguais.

Se o falecido deixou testamento que nesse caso haverá lugar ao cálculo da legítima, tendo em conta que o testador pode dispor dos seus bens até 1/3.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101



Capítulo 19 - 11 de julho

Joana vê Luciano trocar a refeição de um paciente, e Ordália implora que ela não reclame de seu filho. Patrícia aceita assumir o namoro com Michel. Leila suspeita das manchas no pescoço de Nicole. César entrega a Pilar a joia que comprou com Aline. Niko diz a Eron que quer ter um filho. Félix acerta com um comparsa de dar um golpe em Amarilys.

César pede para Aline esquecer o beijo entre eles. Leila proíbe Thales de ver Nicole. Gigi acusa Vega pelo desaparecimento de Atílio, para ficar com a herança. Paloma fica feliz com o presente que recebe de Paulinha. Félix insiste que Pilar conte o motivo da briga de Bernarda e César.

Pilar questiona César sobre a mudança em seu comportamento.

Paloma reclama da educação que Bruno dá a Paulinha. Lutero afirma a César que descobrirá quem tinha motivos para querer o desaparecimento de Atílio.

Aline troca olhares com César, sem que Pilar perceba.

Capítulo 20 - 12 de julho

Amarilys vê Michel e Patrícia juntos no hospital. Amarilys conversa com Patrícia sobre Michel.

Carlito obriga Valdirene a ir de ônibus para o casamento. Luciano dorme no horário de descanso. Márcia gosta de saber que Atílio não é casado. Valdirene conhece um rapaz na festa de casamento.

Amarilys vai à casa de Niko e Eron. Simone revela a Lutero que Félix se desentendeu com

Atílio antes de seu acidente. Nicole se preocupa com o exame que Pilar fez, das manchas em seu pescoço. Pilar se desentende com Paloma e Félix comemora. Lutero pede para Simone entregar os contratos feitos por Félix com os fornecedores.

Amarilys se compromete a marcar uma consulta para Eron e Niko no centro de fertilização. Thales visita Vega e pede conselhos em relação à Leila.

Ordália se preocupa com casamento de Paloma e Bruno e pede que Paloma prometa que não fará sua família sofrer.

Bruno fala à Paloma sobre pressentimentos da mãe. Patrícia e Perséfone falam sobre Michel. Márcia questiona passado de Atílio. Carlito é barrado na festa de casamento. Félix implica com Bernarda.

Capítulo 21 - 13 de julho

Pilar bate em Paloma. Valdirene é tratada como garota de programa por Vanderlei. Verônica e Maristela comentam com Félix que viram Atílio na frente do hospital. César pede a transferência de Aline.

Lutero questiona Félix sobre a sua discussão com Atílio. Nicole fica apavorada com a preocupação de Amarilys e Vinícius ao examiná-la. Glauce sugere que Bruno possa ter roubado a filha de Paloma e Ordália se ofende. Aline vai à casa de César e fala com Bernarda.

Capítulo 22 - 14 de julho

Denizard e Bruno levam Paulinha para o hospital. Valdirene dá uma lição de moral em Vanderlei. Priscila apresenta Pérsio para os médicos do hospital. Paloma pede ajuda a Lutero e César para concluir o diagnóstico de Paulinha.

Pilar faz compras para o apartamento de Paloma. Pilar descobre que Nicole viajou e se surpreende com a maneira como o mordomo de Nicole a trata. César suspeita de que Paulinha esteja muito doente e pede outros exames, deixando Bruno desesperado.

Daniel é rude com Perséfone e ela o expulsa do apartamento. Félix se aborrece com Jonathan

e aplica um castigo no filho. Patrícia fica tensa quando Michel leva roupas para a sua casa. Lutero acredita que Félix esteja envolvido no desaparecimento de Atílio.

Simone fica com medo das ameaças de Félix e não ajuda Lutero. César leva Aline para casa e os dois se beijam.

César confirma seu diagnóstico e Paloma dá notícia a Bruno. Paloma fala para Bruno que Paulinha precisa de um transplante de fígado com urgência.

Bruno fica tenso ao saber que como pai, pode doar parte do fígado à Paulinha.

Glauce e Ordália se preocupam com o teste de compatibilidade de Bruno.

Capítulo 23 - 15 de julho

Atílio e Márcia se beijam. Félix implica com Bruno no jantar de noivado. Paulinha passa mal em casa. Paulinha insiste que Bruno não incomode Paloma por sua causa.

Aline afirma a César que não reclamou de sua transferência com Bernarda.

Bernarda exige que César mantenha Aline como sua secretária.

Paloma interna Paulinha.

Luciano é surpreendido por Joana ao tentar dar um doce à Paulinha. Valdirene vê a mãe e Atílio na cama. Thales fica com pena de Nicole, depois de saber sobre os exames que ela fará. Leila se surpreende por encontrar Thales na casa de Nicole. César tem uma conversa séria com Aline.

Pilar pega as chaves do apartamento de Paloma escondida, para decorar o local.

Pilar sugere que Gigi comece a vender quentinhas.

Michel estimula Daniel a resolver o problema de Perséfone. Valdirene vai atrás de Vanderlei no hospital.

Nicole se preocupa com seus exames. Niko e Eron conversam com Laerte sobre a fertilização que pretendem fazer.

Paulinha passa mal de novo e é socorrida por Gina.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronômico de Portugal"

Corvina Recheada

500 g de camarões descascados
1 rabo inteiro de corvina com 1 kg
250 grs. de filetes de corvina ou outro peixe sem espinhas e passado pela máquina de moer

1 ovo
1 colher de sopa de salsa picada
150 grs. de tomate pelado
2 dentes de alho
100 grs. de manteiga ou de margarina
2 colheres de sopa de azeite
1 dl de vinho branco
sal q.b.

pimenta moída na altura q.b.
uma pitada de noz-moscada
sumo de limão q.b.

Confecção:

Molho: Pique 1 dente de alho, faça-o estalar num pouco de azeite e 30 grs. de manteiga e, logo que começar a alourar, junte o tomate, picado e um pouco de água da cozedura do camarão.

Deixe refogar até ganhar uma certa consistência.

Tempere de sal e pimenta, misture o camarão inteiro ou picado e deite este preparado sobre o lombo da corvina. Com uma faca bem afiada abra a corvina, no sentido do comprimento, pelo lado da barriga e retire-lhe a espinha, mas de maneira que a cauda fique inteira.

Espalme com jeito a corvina e tempere com sal, pimenta e sumo de limão. Deite numa tigela o peixe moído, o ovo e tempere de sal, pimenta, noz-moscada e a salsa picada.

Ligue tudo muito bem. Recheie a corvina com este preparado, no sentido do comprimento.

Reconstitua a corvina, cozendo-a ao longo da abertura, e atando-a com muito cuidado, à maneira de paio.

Coloque a corvina num tabuleiro e regue com 1 colher de azeite, 70 grs. de manteiga derretida e o vinho branco. Leve a assar em forno médio, cerca de 45 minutos, regando de vez em quando com o próprio molho.

Depois de assada, retire os fios, coloque num prato de serviço e regue com o molho. Deite o molho quente sobre a corvina. Sirva acompanhada de legumes cozidos e batatas salteadas.

Fralda de Vitela Recheada

3 kg de vitela
8 fatias de bacon
4salschas
250 g de feijão verde
3 cenouras
1/2 pimento vermelho
4 ovos
sal q.b.
pimenta q.b.

Confecção:

Abre-se a fralda de vitela e limpa-se de qualquer gordura ou osso existentes. Polvilha-se com um pouco de sal e pimenta; colocam-se em cima da carnes as tiras de bacon (cortadas na máquina) e, sucessivamente, a cenoura cozida (também às tiras), o feijão verde, os ovos cozidos e abertos a meio, salsichas o pimento.

Uma vez tudo colocado sobre a carne, enrola-se cuidadosamente, de modo a obter-se um rolo compacto, que se ata com o fio de cozinha. Vai, então, a assar no forno, após o que se tempera com o respectivo molho. Serve-se com acompanhamento de batata assada. Refira-se que, além de um prato muito bom, o seu aspecto é particularmente agradável à vista.

Natas do Céu

5 ovos
200 grs. de Natas para Bater Parmalat
300 grs. de açúcar
nozes, amêndoas q.b.

Confecção:

Separe as gemas das claras. Num tachinho, leve ao lume 200 grs. de açúcar com 1,5dl de água, deixe ferver cerca de 3 minutos, depois retire e deixe arrefecer.

Misture-lhe muito bem as gemas, leve de novo ao lume, mexendo sempre com a colher de pau, até ferver, depois retire e deixe arrefecer. Misture 50 grs. de açúcar às natas e bata-as em chantilly. Bata as claras em castelo, junte-lhes o açúcar restante, batendo sempre energicamente e, cuidadosamente misture-as nas natas para bater Parmalat sem bater.

Numa taça ou em tacinhas, deite colheradas de natas alternadamente com os ovos moles. Guarde no frigorífico e, na hora de servir polvilhe com amêndoas ou nozes picadas.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

 <p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Deverá começar a pensar mais em si. Viva o presente com confiança! Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos. Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>	 <p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: É provável que atravessasse um período um pouco conturbado. Saúde: Não abuse da sua vitalidade e das suas energias. Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas de trabalho. Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>
 <p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Clima romântico e sentimental na relação afetiva. Saúde: Atravessa uma fase de nervosismo e stress. Aprenda a perdoar-se a si próprio! Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias. Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30</p>	 <p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois. Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física. Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado. Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11</p>
 <p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Que a leveza de espírito seja constante! Saúde: Fase de fadiga excessiva. Descanse mais. Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si. Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32</p>	 <p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Faça um jantar especial e romântico para a sua cara-metade. Saúde: Procure não andar muito tenso. Aceite os erros dos outros e os seus. Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava. Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27</p>
 <p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Clima de grande harmonia familiar e amorosa. Saúde: Poderá sofrer de stress. Mantenha a calma. Dinheiro: Terá de controlar esse seu instinto materialista. Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17</p>	 <p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Partilhe os seus problemas com alguém e verá que se sentirá bem mais leve. Saúde: Relaxe um pouco mais. Dinheiro: Período em que terá uma boa segurança financeira. Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25</p>
 <p>LEÃO - 23 MAR - 22 ABR Amor: Não se intrometa em relações alheias pois poderá ser mal interpretado. DSaúde: Atravessa uma fase equilibrada neste campo. Dinheiro: As suas capacidades poderão trazer-lhe alguns bons resultados. Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7</p>	 <p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos. Saúde: Momento calmo e sem preocupações. Dinheiro: Não haverá nenhuma alteração significativa. Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42</p>
 <p>VRGEM - 23 ABR - 22 SET Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribuições diárias. Saúde: Pratique exercício físico suave para relaxar. Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos. Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1</p>	 <p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe o seu próximo. Saúde: Tendência para problemas de memória. Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro para não deixar o barco afundar-se. Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10</p>

André Carrillo apresenta-se preparado e com vontade de ser campeão pelo Benfica

O futebolista peruano André Carrillo, do Benfica, disse na passada sexta-feira estar “preparado” e que estará em “forma muito rapidamente”, no dia em que se apresentou como jogador do clube da Luz.

Carrillo, que não quis renovar contrato com o Sporting, fez o último jogo pelos ‘leões’ a 13 de setembro e foi alvo de um processo disciplinar do clube de Alvalade, antes de ficar livre em janeiro para assinar por qualquer outro clube. O internacional peruano, de 25 anos, mostrou-se pela primeira vez com a camisola dos ‘encarnados’, no primeiro dia de contrato na Luz, que será válido até 2021, dizendo ser um momento esperado.

“Estou muito contente, muito feliz. Este era o momento

que tanto esperava. A partir de agora estou às ordens do meu treinador e dos meus colegas”, disse o jogador em declarações à BTV.

O futebolista, que fez o seu último jogo a 14 de outubro, pela seleção do Peru, disse ainda estar preparado: “tenho treinado, não se preocupem, vou estar em forma muito rapidamente”.

O jogador acrescentou ter uma vontade muito grande de começar os treinos no Seixal e que está pronto para qualquer desafio, referindo ter vontade de conquistar o título.

“O Benfica é um clube cujo objetivo é ser sempre campeão e eu faço parte disso”, disse.



Colombiano Guillermo Celis assina pelo Benfica

O médio colombiano Guillermo Celis assinou um contrato de cinco temporadas com o Benfica, anunciou sábado passado o tricampeão português de futebol.

O internacional ‘cafetero’, de 23 anos, chega ao clube da Luz, naquela que é a sua primeira experiência fora da Colômbia, onde jogou sempre no Junior Barranquilla.

“Estou muito feliz, mesmo muito contente. É um dia em grande, um dia muito importante para mim e estou muito feliz por estar aqui. Quero trabalhar da melhor maneira e dar o meu máximo para ganhar um lugar na equipa e ganhar títulos”, disse, em declarações à BTV.

Celis tem seis internacionalizações pela seleção principal da Colômbia e esteve recentemente na edição centenária da Copa América, nos Estados Unidos, onde a equipa colombiana conquistou o terceiro lugar.

“Estive na Copa América e nem tive tempo para estar em casa. Foi apenas um dia e vim logo para Lisboa”,



referiu o médio, que se mostrou “muito feliz” por estar numa “grande equipa portuguesa”.

Moreirense confirma Rebocho, do Benfica e Geraldês, do Sporting, como ‘reforços’

O Moreirense, da I Liga portuguesa de futebol, confirmou na passada segunda-feira a contratação por três temporadas do defesa Pedro Rebocho, que alinhava no Benfica B.

Em nota publicada no seu ‘site’ oficial, o clube vimaranense indicou que o atleta, de 21 anos, estará na terça-feira às ordens do treinador Pepa. Rebocho marcou na última temporada três golos em 28 jogos ao serviço da equipa B do clube da Luz.

O Moreirense destaca que o seu novo defesa-esquerdo foi 64 vezes internacional português, tendo participado no campeonato da Europa de sub-19 na Hungria, em 2014, e no campeonato do Mundo de sub-20, na Nova Zelândia, em 2015.

Também naquele dia, e depois de no sábado quer o Sporting quer o próprio jogador o terem confirmado, o

Moreirense oficializou a chegada por empréstimo do médio Francisco Geraldês.

Geraldês, de 21 anos, alinhou em 38 jogos pela equipa B do Sporting e marcou sete golos na última época, somando cinco internacionalizações nas seleções jovens portuguesas.

Sobe para seis o número de reforços oficializados em Moreira de Cónegos: o guarda-redes Makaridze (ex-Feirense), os defesas Ivo Diego (ex-São Bernardo, Brasil) e Pedro Rebocho (ex-Benfica B), os médios Jander (ex-Desportivo das Aves), Cauê (ex-Hapoel Telavive, Israel) e Francisco Geraldês (empréstimo do Sporting).

O clube de Guimarães, que na última temporada ficou na 12.ª posição, inicia os trabalhos de pré-época na quinta-feira. O jogo de apresentação aos sócios está agendado para dia o 30 julho, com o Paços de Ferreira.

Ricardo Horta no Sporting de Braga por empréstimo do Málaga

O Sporting de Braga, da I Liga de futebol, confirmou na passada terça-feira a chegada do extremo Ricardo Horta, por empréstimo do Málaga por uma temporada, e o prolongamento da cedência de Juan Carlos ao mesmo clube espanhol. O presidente do Sporting de Braga, António Salvador, já tinha anunciado que o acordo com Ricardo Horta estava quase fechado, tendo o extremo formado no Benfica e no Vitória de Setúbal sido hoje oficializado no sítio oficial dos bracarense. Em sentido inverso, a SAD minhota prolongou o empréstimo de Juan

Carlos ao Málaga. O médio espanhol foi contratado em 2011/12, proveniente do Real Madrid, mas nunca chegou a jogar pelo Sporting de Braga, tendo sido sucessivamente emprestado a clubes espanhóis: Saragoça, Betis, Granada e Málaga. Ricardo Horta, 21 anos e 24 vezes internacional por Portugal entre os sub-19 e a seleção A, revelou não ter pensado duas vezes para aceitar o convite do Sporting de Braga, frisando que, na sua idade, “o mais importante é jogar e com regularidade, o que não estava a acontecer no Málaga”.

Estoril-Praia anuncia contratação de médio ucraniano Dmytro Yartchuk

O Estoril-Praia, clube da I liga portuguesa de futebol, anunciou no passado domingo a contratação do médio ucraniano Dmytro Yartchuk, que chega a Portugal depois de na última temporada ter representado os russos do Gornyak Sport.

Através de uma fotografia na página oficial do clube no facebook, Yartchuk foi apresentado como novo reforço do clube do concelho de Cascais.

Internacional sub-19 e sub-20 pela Ucrânia, o médio-centro de 22 anos é o sexto reforço do treinador brasileiro Fabiano Soares, depois de já terem sido anunciadas as contratações dos guarda-redes Moreira, Luís Ribeiro e Thierry Graça e dos defesas Thiago Cardoso e Joel Ferreira.

Feirense contrata defesa-central Luís Rocha

O Feirense, recém-promovido à I Liga de futebol, chegou no passado sábado a acordo com o defesa-central Luís Rocha, ex-Freamunde, para um contrato até ao final da temporada 2016/2017.

Aos 29 anos, Luís Rocha revela a sua satisfação pelo acordo alcançado com o clube de Santa Maria da Feira, que assegurou o quinto reforço para a equipa comandada por José Mota.

“O Feirense é um clube com muita história, por isso, é um orgulho e uma grande motivação para mim vestir de azul e branco”, disse o jogador.

O defesa-central assume a motivação que tem pelo desafio do Feirense em conseguir manter-se na I Liga: “Vou fazer os possíveis e impossíveis para ajudar a equipa a atingir os objetivos propostos para a próxima época.

Euro2016

Polícia faz explodir um automóvel nas imediações do Stade de France

A polícia fez explodir um automóvel nas imediações do Stade de France, em Saint-Denis, onde França e Islândia disputaram, no passado domingo, o último jogo dos quartos de final do Euro2016 de futebol, onde a França saiu vitoriosa.

Segundo o diário inglês Daily Mail, as autoridades francesas estabeleceram um perímetro de segurança e fizeram explodir a viatura, que estava mal estacionada.

A explosão foi audível para os adeptos das seleções de França e Islândia.

Não jogam nada, mas!...

Se leres esta coisa chamada opinião do Afonso Costa depois do Portugal-País de Gales talvez fiques com vontade de me atirar o sapato, ou a galocha ao cachalote. Isto, claro, se a nossa selecção ganhar a meia final e ficar apurada para o confronto final frente à poderosa Alemanha e a manhosa França.

No entanto, se tirar tempo para pensar e ajuizar melhor as coisas talvez chegue à triste conclusão que esta nossa selecção tem tudo menos encanto e o futebol até agora praticado (ontem) é de uma pobreza feranciscana.



Afonso Costa
OPINIÃO

É que esta selecção, esta equipa de futebol que representa e meu pequeno mas tão querido "country" não joga nada e não estarei longe da verdade se disser que é a pior que até hoje, ou ontem, tivémos. Sim, ontem, porque num repente fazem hoje um grande jogo e lá tenho de engulir em seco.

A maneira como atingimos as meias finais tem até o seu quê de caricato e se Deus ou santa Anastácia continuarem do nosso lado ainda vamos à final para ganhar a Alemanha, ou a França, o demónio que escolha.

Afinal que tipo de futebol pratica esta selecção? Metódico, enfadonho, pachorrento, molenguão, vagaroso ou trapalhão. Todos estes adjectivos, e outros menos simpáticos, já foram atribuídos ao nosso onze e a estes tenho de acrescentar o melhor de todos os comentários, este feito pelo meu herdeiro Chris da Costa que às tantas disse: "daddy, what a boring team".

A verdade é que esta equipa nacional é isso mesmo, uma equipa enfadonha, sem chama, sem alegria, sem velocidade. Reparem que nunca coloquei em causa a vontade, abnegação e querer dos jogadores. Não, poque estão lá de alma e coração e eu acredito nisso mesmo.

Quando ao resto, é esperar, com o coração nas mãos, e a isso já estamos todos acostumados, e ver se é desta que a coisa vai. Vendo bem as coisas, já por duas vezes merecemos ganhar um Mundial e um Europeu e a macaca da sorte virou-nos as costas. Então que venha essa taça para a equipa de futebol pachorrento e a certeza de que no dia seguinte todos vão gritar: SOMOS OS MAIORES!...

E porque este Europeu tem mais equipas, o destaque vai por certo para os rapazes altos e loiros da Islândia. Quando no primeiro jogo empataram frente ao Portuguese Team foi considerado o maior escândalo dos últimos anos. Depois veio a cacetada frente à Inglaterra e o mundo da bola começou a pensar que raio de equipa era aquela que vinha do meio de uma montanha de gelo para fazer frente a alguns dos mais cotados futebolistas do planeta?

Cá por mim fiquei encantado com este intruso e como veio de um cantinho com tão pouca gente lembrei-me do Corvo, nos Açores, que tem a mesma população e foi de lá que saíu um dia o armador Carlos Rafael. Ele, o Rafael que conseguiu a proeza de se guindar ao número uno nesta grande América e não obstante uns trambolhões de última hora é mesmo capaz de se safar e lá vai ele de regresso à terra mãe.

Se me convidar vou com ele. É que, como todos já perceberam, sou uma capacidade rara nesta coisa da bola e como o Rafael tem a grama toca a preparar a selecção do Corvo para o próximo mundial.

E aí está ele, o grito de guerra. Corvo! Corvo! Corvo!

Euro2016

Portugal nas meias-finais pela sétima vez

A selecção portuguesa está nas meias-finais de uma grande competição pela sétima vez e quinta num Europeu, competição em que só falhou esta fase uma vez nas últimas cinco edições, em 2008.

Em Marselha, nos 'quartos' do Euro2016, Renato Sanches 'anulou' aos 33 minutos o tento inaugural de Robert Lewandowski, aos dois, e a formação das 'quinas' acabou por vencer na 'lotaria', repetindo as 'meias' dos Mundiais de 1966 e 2006 e dos Europeus de 1984, 2000, 2004, 2012 e 2016.

Portugal esteve em seis meias-finais, sendo que o saldo nesta fase é claramente negativo, com apenas um apuramento, conseguido há 12 anos, precisamente no campeonato da Europa realizado em solo luso, em 2004.

A 30 de junho de 2004, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, o 'miúdo' Cristiano Ronaldo, de cabeça, aos 26 minutos, e Maniche, com um 'golão' de pé direito, aos 58, permitiram a Portugal bater a Holanda (2-1), que reduziu aos 63, num tento na própria baliza de Jorge Andrade.

De resto, Portugal acumulou frustrações em meias-finais, começando logo na estreia em fases finais: em 1966, ficou na memória a imagem de Eusébio a sair do relvado em lágrimas, depois do desaire com os 'magriços' face à Inglaterra (1-2).

Bobby Charlton, aos 30 e 80 minutos, apontou os dois tentos dos anfitriões, que conquistariam em casa o seu único título internacional, enquanto o 'Pantera Negra' marcou o insuficiente tento luso, aos 82, de penálti.

Dezoito anos depois, na estreia em Europeus, a selecção lusa voltou a chegar às meias-finais, para encontrar uma vez mais a selecção da casa e perder por 3-2, em Marselha, num embate decidido na parte final do prolongamento.

Os gauleses marcaram primeiro, por Domergue (25 minutos), mas um 'bis' de Jordão (74 e 98), servido por Chalana, virou o jogo, já no tempo extra, mas, quando a final parecia tão perto, Domergue 'bisou' (115) e Platini (119) sentenciou.

Portugal voltou à antecâmara da final em 2000 e para novo encontro com os gauleses. Em Bruxelas, Nuno Gomes adiantou o 'onze' de Humberto Coelho, mas Henry empatou e, em mais um prolongamento, decidiu Zidane, aos 117 minutos, de penálti.

Depois da meia-final vitoriosa de 2004, a formação das 'quinas' enfrentou uma terceira vez a França, no Mundial de 2016, e não houve duas, sem três. Decidiu novo penálti de Zidane, bem mais madrugador, aos 33 minutos.

Na anterior edição do Europeu, Portugal esteve, pela sexta vez, a um jogo da final, mas voltou a cair, desta vez na 'lotaria' das grandes penalidades (2-4, após 120 minutos sem golos), perante a Espanha, que viria a revalidar o título.

Quarta-feira, em Nyon, a formação das 'quinas' joga o apuramento para a final frente ao País de Gales.

EURO 2016 – FRANÇA – FASE FINAL RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

Grupo A	Pts	Grupo D	Pts
França	7	Croácia	7
Suíça	5	Espanha	6
Albânia	3	Turquia	3
Roménia	1	República Checa	1

Grupo B	Pts	Grupo E	Pts
País de Gales	6	Itália	6
Inglaterra	5	Bélgica	6
Eslováquia	4	República da Irlanda	4
Rússia	1	Suécia	1

Grupo C	Pts	Grupo F	Pts
Alemanha	7	Hungria	5
Polónia	7	Islândia	5
Irlanda do Norte	3	Portugal	3
Ucrânia	0	Áustria	1

JOGOS

Grupo A:

Jornada 1

França 2-1 Roménia

Albânia 0-1 Suíça

Jornada 2

Roménia 1-1 Suíça

França 2-0 Albânia

Jornada 3

Roménia 0-1 Albânia

Suíça 0-0 França

Grupo B:

Jornada 1

País de Gales 2-1 Eslováquia

Inglaterra 1-1 Rússia

Jornada 2

Rússia 1-2 Eslováquia

Inglaterra 2-1 País de Gales

Jornada 3

Rússia 0-3 País de Gales

Eslováquia 0-0 Inglaterra

Grupo C:

Jornada 1

Polónia 1-0 Irlanda do Norte

Alemanha 2-0 Ucrânia

Jornada 2

Ucrânia 0-2 Irlanda do Norte

Alemanha 0-0 Polónia

Jornada 3

Ucrânia 0-1 Polónia

Irlanda do Norte 0-1 Alemanha

Grupo D:

Jornada 1

Turquia 0-1 Croácia

Espanha 1-0 República Checa

Jornada 2

República Checa 2-2 Croácia

Espanha 3-0 Turquia

Jornada 3

República Checa 0-2 Turquia

Croácia 2-1 Espanha

Grupo E:

Jornada 1

República da Irlanda 1-1 Suécia

Bélgica 0-2 Itália

Jornada 2

Itália 1-0 Suécia

Bélgica 3-0 República da Irlanda

Jornada 3

Suécia 1-1 Bélgica

Itália 0-1 República da Irlanda

Grupo F:

Jornada 1

Áustria 0-2 Hungria

PORTUGAL 1-1 Islândia

Jornada 2

Islândia 1-1 Hungria

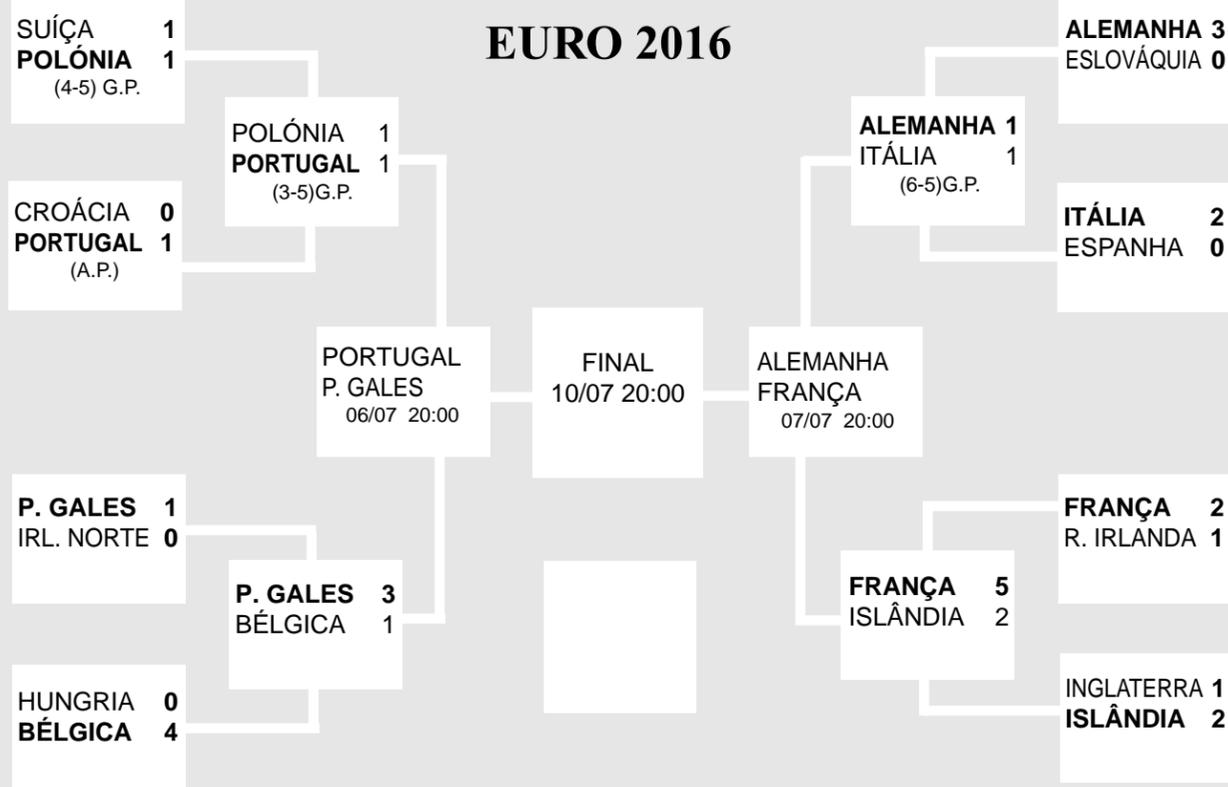
PORTUGAL 0-0 Áustria

Jornada 3

Islândia 2-1 Áustria

Hungria 3-3 PORTUGAL

EURO 2016



azores airlines

Providence
Azores
Ponta Delgada

Now flying from Providence to Azores
Offering direct flights from Rhode Island's Green Airport
to the beautiful islands of the Azores.
Seasonal flights start June 30th.

Azores Airlines
Phone: 1800 762 9995
azores.express@sata.pt
www.azoresairlines.pt

Green Airport
ptdairport.com

GINA

Conselheira e Espiritualista

Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!

Se tem problemas com:
Negócio • Casamento • Divórcio
Se é infeliz, marque uma consulta com
GINA PALM READER
Ela ajudá-lo-á!

Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los!
Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!

Ligar para:
401-523-8482
Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers

- CENTRO DA TERCEIRA IDADE
- APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ABUSO SEXUAL
- ASSISTÊNCIA NA OBTENÇÃO DA CIDADANIA AMERICANA
- TESTE E PREVENÇÃO DE HIV / DST

E MUITOS MAIS SERVIÇOS GRATUITOS

617 864 7600 | www.maps-inc.org | facebook.com/maps.org

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lacteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

- Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses
- Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias
- Grande seleção de vinhos, cervejas e licores
- Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"
- Ofertas
- Artesanato
- Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street - Fall River, MA 02720 - 508-679-9307 - PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Duplex
RIVERSIDE
\$179.900



Cape
RIVERSIDE
\$149.900



Ranch
RUMFORD
\$169.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Colonial
PROVIDENCE
\$114.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$189.900



3 Familias
PAWTUCKET
\$189.900



Cape
CRANSTON
\$209.900



Cottage
RUMFORD
\$199.900



Raised Ranch
SMITHFIELD
\$254.000



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Split Level
WARWICK
\$279.900



Ranch
SEEKONK
\$419.900



Bungalow
PROVIDENCE
\$119.900



Comercial
RIVERSIDE
\$349.900



Ranch
RUMFORD
\$219.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$199.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975